

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007**

----- Aos catorze dias do mês de Dezembro de dois mil e sete, nesta Vila de Coruche, Paços do Concelho e Sala das Sessões, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em Sessão Ordinária, cuja Mesa era composta pela sua Presidente Fernanda Maria Ferreira de Carvalho Pinto, pelo Primeiro Secretário Fernando Aníbal Serafim e pela Segunda Secretária Célia Maria Azevedo Reis (Coligação Democrática Unitária).-----

----- Verificou-se a presença dos seguintes Vogais: -----

----- José João Henriques Coelho, Filipe Claro Justino, Isabel Maria Bernardina Ferreira, António Gomes de Jesus, Ernesto Cordeiro, Mara Lúcia Lagriminha Coelho e Artur Fernando Salgado (Partido Socialista).-----

----- Clara Sofia Peseiro Mocinho, Armando Rodrigues, Rui Miguel Friezas Aldeano e Diamantino Marques Ramalho (Coligação Democrática Unitária).-----

----- Francisco Artur Gomes Gaspar e Maria de Fátima Franco Elvas Ferreira Bento (Partido Social Democrata).-----

----- Joaquim Rodrigo dos Santos Paulino (Presidente da Junta de Freguesia de Biscainho - Coligação Democrática Unitária), Francisco Guilherme Godinho (Presidente da Junta de Freguesia de Branca - Coligação Democrática Unitária), Jacinto Amaro de Oliveira Barbosa (Presidente da Junta de Freguesia de Coruche - Partido Socialista), Luís Alberto Ferreira (Presidente da Junta de Freguesia de Couço - Coligação Democrática Unitária), Mário Isidro das Neves Ribeiro (Presidente da Junta de Freguesia de Erra - Partido Socialista), Ilídio António Martins Serrador (Presidente da Junta de Freguesia de Fajarda - Coligação Democrática Unitária), Joaquim Gonçalves Banha (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato - Partido Socialista) e António Vaz da Venda (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista).-----

----- Não estava presente o Vogal Valter Peseiro Jerónimo (Coligação Democrática Unitária).--

----- A Presidente da Assembleia deu conhecimento dos seguintes pedidos de ausência à presente Sessão e respectivas substituições, de conformidade com os Artigos 78º e 79º da Lei N.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção da Lei N.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- Vogal Luisa Pinheiro Portugal fez-se substituir-se por José Dionísio, membro a seguir na lista do Partido Socialista, por impossibilidade da presença de Maria Eulália Medinas Relvas Pereira Faustino.-----

----- Vogal Mário Alberto Bruno Portela Freitas Boieiro fez-se substituir por Pedro Miguel Ramos Matildes, membro a seguir na lista do Partido Socialista.-----

----- Encontrando-se presentes os membros atrás referidos, foram pela Presidente da Assembleia convidados a tomar o cargo de Vogal. -----

----- Verificado o quorum, com a presença de vinte e seis membros, a Presidente da Assem-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007**

bleia declarou aberta a Sessão às vinte e uma horas e vinte e sete minutos, com a seguinte

Ordem do Dia: -----

----- **Ponto Um - Desafecção do Domínio Público para o Domínio Privado do Município da Escola Primária de Águas Belinhas**-----

----- **Ponto Dois - Plano de Pormenor da Zona Industrial do Monte da Barca - Redelimitação da Reserva Ecológica Nacional**-----

----- **Ponto Três - Rectificação ao Plano Director Municipal - Nova Redacção do Decreto-Lei N.º 380/99 Conferida pelo Decreto-Lei N.º 316/2007 - Foros da Salgueira e Cantinho da Lamarosa**-----

----- **Ponto Quatro - Grandes Opções do Plano para 2008** -----

----- **Ponto Cinco - Orçamento para 2008** -----

----- **Ponto Seis - Tabela de Taxas e Licenças para 2008**-----

----- **Ponto Sete - Participação Variável no IRS** -----

----- **Ponto Oito - Petição para a Reposição do Busto do Senhor Major Luís Alberto de Oliveira**-----

----- **Ponto Nove - Actividade e Situação Financeira do Município**-----

----- Estavam ainda presentes o Presidente da Câmara, Dionísio Simão Mendes e os Vereadores Joaquim Filipe Coelho Serrão, Francisco Silvestre de Oliveira, Nelson Fernando Nunes Galvão, Ricardo Jorge Rato Ferreira Raposo e António Joaquim Soares.-----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **RENUNCIA AO MANDATO - CARLOS MANUEL DE ALMEIDA PRÍNCIPE CEIA:**- Foi presente a carta de trinta de Novembro de dois mil e sete do Vogal Carlos Manuel de Almeida Príncipe Ceia, solicitando ao abrigo do Artigo 50º do Regimento a renúncia ao presente mandato. -----

----- Nos termos do N.º. 1 do Artigo 79º da Lei N.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações dadas pela Lei N.º. 5-A/2002, de 11 de Janeiro, passa a membro substituto, na lista do Partido Social Democrata, Pedro José Lopes Boiça, o qual foi convocado para a presente Sessão. -----

----- Dada a impossibilidade de estar presente nesta Sessão, solicitou a sua substituição pelo membro a seguir na respectiva lista, António da Piedade Justino Dias. Encontrando-se o mesmo presente, foi pela Presidente da Assembleia convidado a ocupar o cargo de Vogal. -----

----- **A Assembleia passou a ter a presença de vinte e sete membros.** -----

----- A partir da presente Sessão o Vogal Francisco Artur Gomes Gaspar passa a ser o líder da bancada do Partido Social Democrata.-----

----- **ALTERAÇÃO DO PRAZO DO PEDIDO DE SUSPENSÃO DO MANDATO - MANUEL SANTOS COELHO:**- Foi presente a carta de três de Dezembro de dois mil e sete do

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007**

Vogal Manuel Santos Coelho, solicitando ao abrigo do N.º 5 do Artigo 48º do Regimento, alteração do prazo do pedido de suspensão do mandato, retomando as suas funções a partir da presente data.-----

----- A Assembleia autorizou a alteração do pedido de suspensão do mandato do Vogal Manuel Santos Coelho. -----

----- Encontrando-se o mesmo presente, foi pela Presidente da Assembleia convidado a ocupar o cargo de Vogal. -----

----- **A Assembleia passou a ter a presença de vinte e oito membros.** -----

----- **COMISSÃO DE INQUÉRITO AO PROCESSO DA EMPREITADA DE EXECUÇÃO DO EDIFÍCIO DO OBSERVATÓRIO DO SOBREIRO E DA CORTIÇA** -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou a colaboração do Primeiro Secretário para que relativamente a este assunto prestasse a devida informação à Assembleia. -----

----- O Primeiro Secretário referiu: Queria informar que na sequência da deliberação tomada na Sessão Extraordinária de 23 de Novembro de 2007, foi no passado dia 12 de Dezembro, pelas 16 horas, instalada a Comissão de Inquérito ao Processo da Empreitada de Execução do Edifício do Observatório do Sobreiro e da Cortiça, tendo a mesma ficado constituída pelos seguintes elementos:-----

----- Manuel Santos Coelho - Presidente - CDU-----

----- José Manuel Sousa Potier - Relator - PSD -----

----- Luís Alberto Ferreira - Vogal - CDU-----

----- Da parte do PS não foi indicado qualquer elemento. Invocaram que não pretendem integrar a referida Comissão, por entenderem que o processo é perfeitamente transparente e que foram cumpridos pela Câmara todos os procedimentos legais previstos para este tipo de concurso.-----

----- A Comissão já iniciou os seus trabalhos. Esperamos que da parte da Câmara haja a melhor disponibilidade e colaboração, para que dentro do prazo de quarenta e cinco dias possamos ter informação sobre o que for apurado. -----

----- O Vogal Francisco Gaspar referiu: Gostaria de questionar a Mesa relativamente ao regulamento que vai conduzir o funcionamento da Comissão de Inquérito, sobretudo no que concerne ao prazo de duração da mesma e a partir de que momento a Comissão está em funções. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: O prazo de funcionamento da Comissão é de quarenta e cinco dias úteis, a partir da data da sua instalação, que foi no dia 12 de Dezembro de 2007. --

----- **MUDANÇA DO LÍDER DO GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA:-**

Foi presente a carta de seis de Dezembro de dois mil e sete do Presidente da Comissão Política Concelhia do Partido Socialista, dando conhecimento que, a partir da presente data, o líder da

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007**

bancada do Partido Socialista é o Vogal José João Henriques Coelho. -----

----- **APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ANTERIOR:-** A Presidente da Assembleia colocou à apreciação a Acta da Sessão Ordinária de catorze de Setembro de dois mil e sete. -----

----- O Vogal Joaquim Banha referiu: O meu reconhecimento pelo Voto de Pesar que me foi endereçado pela morte do meu irmão. Os meus agradecimentos à Assembleia Municipal. -----

----- Não havendo da parte dos Vogais qualquer alteração à Acta, a Presidente da Assembleia colocou a mesma à votação.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e um votos a favor e sete abstenções dos Vogais Manuel Coelho, José Dionísio, Pedro Matildes, Francisco Gaspar, António Dias, Luís Alberto e Joaquim Banha, aprovar a presente Acta. -----

----- A Presidente da Assembleia deu conhecimento da **correspondência** com o registo número cento e noventa e quatro a duzentos e oitenta e nove, cujo mapa foi distribuído a todos os Vogais. -----

----- Seguidamente deu a palavra aos Vogais. -----

----- A Segunda Secretária procedeu à leitura da seguinte declaração:-----

----- “Arquivamento de Processo Judicial -----

----- É com satisfação que informo esta Assembleia Municipal que ontem mesmo, no Tribunal Judicial de Santarém fui ilibada dum processo crime por “difamação na sua forma agravada” que me foi movido pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Coruche, e teve origem num artigo, por mim subscrito, intitulado “Carta Aberta ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Coruche” publicado no extinto Jornal “O Sorraia” em 18.11.2004.-----

----- Nesse artigo expressei uma crítica à governação do Senhor Presidente da Câmara. Evidenciava as contradições do Presidente da Câmara na gestão do Município, que em campanha eleitoral afirmava uma coisa e, depois de ser Presidente, fazia outra. -----

----- Criticava, através desse artigo, as afirmações que o Senhor Presidente da Câmara fez em campanha eleitoral, nomeadamente, quando afirmou que: “caso ganhasse as eleições reporia Coruche no mapa; em seis meses acabaria com as barracas; resolvia o problema das acessibilidades IC10 e IC13; recuperaria o Centro Histórico da Vila; construiria um Pavilhão Multiusos e outro na Escola Secundária; remodelaria o Mercado Municipal; construiria o Parque de Negócios; as Piscinas no Couço; a nova Sede da Sociedade Instrução Coruchense, etc, etc.-----

----- Afirmei ainda, nesse artigo, que passados três anos, ao contrário do que tinha prometido, a realidade da sua gestão era outra, e dizia: “na Câmara foram encaixados os amigos e correligionários; na propaganda e nas festarolas gasta o dinheiro de todos nós; acabou com a Feira do Regadio; do Parque de Negócios nem já fala; com os terrenos do Montinho do Brito foi o que se viu, lá estão abandonados; o Centro Histórico da Vila está cada vez mais sujo e abandonado; o

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007**

Mercado Municipal é uma vergonha sem condições mínimas de higiene e as obras de remodelação não têm fim; as barracas? Os ciganos são cada vez mais”. Também afirmava no citado artigo que “a corte de assessores e amigos que nomeou para os mais diversos lugares, custam à Câmara muitas dezenas de milhares de euros por mês” e terminava sugerindo “por tudo isto Senhor Presidente! O Senhor tem mais perfil para empresário do que para Presidente da Câmara Municipal de Coruche! Faça-nos um favor dedique-se à vida empresarial! E deixe-nos ...” -----

----- Com base nestas afirmações fui constituída arguida. O Senhor Presidente considerou as afirmações acima descritas, difamatórias e graves ofensas à sua honra, e pedia que fosse condenada. -----

----- Perante o Juiz de Instrução tive a oportunidade de fundamentar e provar a pertinência e a veracidade de todas as afirmações por mim feitas no artigo. -----

----- Já na fase final do processo, à pergunta do Juiz se haveria possibilidade da desistência da queixa, o Senhor Presidente exigia que eu fizesse um pedido de desculpas em tribunal e em artigo a publicar num jornal regional em troca da retirada da queixa. Obviamente recusei.-----

----- Ao contrário de outros, estou na vida política local de forma desinteressada, batendo-me por ideais e valores e exercendo plenamente os direitos de cidadania que a Constituição da República estabelece, nomeadamente o direito que tenho de fazer críticas políticas àqueles que exercem cargos públicos. -----

----- No caso em apreço, as diversas expressões por mim usadas não pretenderam exprimir qualquer ofensa pessoal ao Senhor Presidente, antes resultaram da análise e da confrontação das promessas eleitorais do Presidente da Câmara com a sua actuação em concreto enquanto tal. Aliás, as críticas feitas à época, finais de 2004, no essencial mantêm-se actuais.-----

----- Sei que o Senhor Presidente não gosta de ser criticado publicamente, como se tem verificado nas reuniões desta Assembleia, mas isso é um risco inerente a qualquer pessoa que ocupe cargos públicos, além de uma garantia da democracia.-----

----- E, como refere a decisão judicial que considerou “justificada a conduta da arguida, pois actuou no exercício do direito da liberdade de expressão, através da comunicação social, direito que lhe assiste enquanto cidadã e que se encontra constitucionalmente consagrado, pelo que forçosamente não poderá a arguida ser pronunciada.” -----

----- Através da queixa apresentada, o Senhor Presidente apenas pretendeu impedir críticas públicas à sua gestão, procurando intimidar os concidadãos do Concelho com processos crime, pois não é o primeiro processo que intenta contra quem o questiona publicamente. -----

----- Finalmente, gostaria de dizer, com toda a frontalidade, ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Coruche que vivemos num regime democrático, conquistámos o direito de expressar livremente a nossa opinião em 25 de Abril de 1974; para isso muito contribuíram dezenas e

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007**

dezenas de Coruchenses, lutando ao longo de 48 anos, sofrendo as agruras das prisões, alguns pagando até com a própria vida, coisa que hoje alguns já esqueceram e pretendem fazer esquecer ao povo de Coruche.-----

----- E pretendem, até, recuperar os símbolos desse passado tenebroso. -----

----- Por isso, e em homenagem àqueles que lutaram para que hoje possamos viver em liberdade e em democracia, o mínimo que podemos e devemos fazer é exercer esses direitos. Os direitos defendem-se, exercendo-os! -----

----- Por isso Senhor Presidente, não é com processos judiciais que o Senhor me intimida e me inibe de emitir opinião crítica sobre a sua gestão, nem hoje e nem no futuro!” -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Senhora Presidente, eu gostaria de usar da palavra.-----

----- A Presidente da Assembleia sublinhou: Penso que a Segunda Secretária se limitou a constatar um facto que aconteceu. Se o Senhor Presidente teve de apresentar defesa, a mesma já foi apresentada em Tribunal. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Estou em plena Assembleia Municipal e foi aqui que a minha pessoa foi citada e é sobre esse assunto que eu pretendo, em defesa da honra, usar da palavra. Penso que tenho esse direito. -----

----- Por acaso não fui ouvido em Tribunal. Está mal informada. -----

----- Este assunto foi discutido em Tribunal e uma vez que agora foi apresentado na Assembleia Municipal, penso que tenho direito em usar da palavra. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Então dou-lhe esse direito.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Muito obrigado Senhora Presidente. -----

----- Invocando as liberdades conquistadas pelo 25 de Abril e todos aqueles que lutaram por elas, independentemente de serem comunistas ou não, recordo que o 25 de Abril não tem uma versão só de uma cor, é multicolor, embora muitas pessoas que invocam o 25 de Abril o vejam só de uma cor. -----

----- Registo que a Vogal Célia Reis disse que não pretende exprimir ofensas pessoais ao Presidente da Câmara, mas sim críticas públicas, no entanto, depois cita aquilo que foi decidido em Tribunal. -----

----- Acho que de facto fui vítima de ofensas pessoais, de insinuações e de difamação e agora após a decisão do Tribunal continuo a achar que fui injustiçado. -----

----- O facto de se invocar o direito à liberdade de expressão, para mim não justifica que qualquer um possa dizer aquilo que quiser acerca de outro, sobretudo se o outro exercer um cargo político. -----

----- O Tribunal para ilustrar este facto diz, a certa altura, o seguinte: “Por último, cumpre, ainda realçar que em casos semelhantes o Tribunal tem dado prevalência ao direito de expressão

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007**

e informação em detrimento com a honra e ao bom nome de terceiros, quando procede à ponderação dos interesses em jogo, tendo considerado como lícitas, no âmbito da luta política, expressões como “imbecil”, “experiente em urbanizações selvagens” e “comissário de negócios sujos”.-----

----- Estes exemplos são citados no Acórdão da Relação do Porto, como sendo próprios da liberdade de expressão em democracia e legítimos para alguém tratar um político.-----

----- Por aqui se vê a linha do Tribunal e a linha de pensamento deste Acórdão.-----

----- Está tudo dito sobre o que este Tribunal entende sobre liberdade de expressão.-----

----- Ao contrário do que diz a Senhora Presidente, pois ignora este assunto, permita-me que lhe diga, com toda a frontalidade, que falemos das coisas com conhecimento de causa.-----

----- Eu assisti, não tive direito a ser ouvido.-----

----- No Tribunal foi dito pelo Procurador do Ministério Público, que estas ofensas não foram graves porque o Senhor Presidente da Câmara Municipal, como candidato, na altura, até ganhou as eleições, reforçando a sua maioria.-----

----- Eu quase tenho de agradecer à Vogal Célia por ela me ter ofendido, porque isso permitiu que eu ganhasse as eleições.-----

----- É esta a argumentação usada na decisão e também na minha frente em plena sessão do Tribunal.-----

----- A democracia e a liberdade de expressão têm as costas largas, mas nós somos seres humanos.-----

----- Eu por ser político sei que estou sujeito a muitas coisas, mas não gosto nada de ser ofendido, ainda por mais por pessoas que nós sabemos que andaram a bater à porta do Presidente da Câmara, andaram a pedir emprego, andaram a pedir colocação ao Presidente da Câmara, foram à apresentação pública da primeira campanha do Presidente da Câmara como candidato do PS, tentaram inscrever-se nessa lista e não conseguiram. No entanto, depois fazem este tipo de discursos e vêm aqui citar que não foi o primeiro processo que o Presidente da Câmara moveu.-----

----- Recordo que foi em relação à Senhora Célia e ao seu companheiro na altura, os dois processos que o Presidente da Câmara moveu, por cartas publicadas no Jornal “O Sorraia”. Parece-me até, e perdoem-me a franqueza, que não foram escritas por eles.-----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Não vou colocar em questão o que o Tribunal resolveu. Se tinha de apresentar alguma defesa deveria tê-la feito em processo de Tribunal.-----

----- O Presidente da Câmara salientou: Sobre isso eu já disse o que tinha a dizer.-----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Eu também estou a dizer aquilo que acho que devo dizer.-----

----- A Segunda Secretária referiu: O Senhor Presidente da Câmara referiu que eu lhe pedi

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007**

emprego. Eu nunca lhe pedi emprego. Não lhe admito que diga isso mais uma vez.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Várias vezes, neste corredor.-----

----- A Segunda Secretária referiu: Eu nunca lhe pedi emprego.-----

----- Oiça isto bem, foi o Senhor que mandou uma pessoa convidar-me para pertencer à sua lista e eu recusei porque tenho dignidade.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Foi ao jantar de apresentação no “Alcorucen” e eu não a convidei.-----

----- A Segunda Secretária referiu: Não me convidou, mas se calhar mandou alguém convidar-me.-----

----- O Vogal Manuel Coelho referiu: Queria deixar aqui três breves notas que de algum modo têm a ver com esta Assembleia e com os órgãos autárquicos em geral.-----

----- A minha intervenção tem como tema a palavra - Democracia - usada por todos nós conforme as conveniências de cada um.-----

----- A primeira nota tem a ver com a presença de Zita Seabra na Feira do Livro de Coruche de 2007.-----

----- Não tenho nada contra que a Senhora visite Coruche, mas confesso que acho estranho, que entre tantos escritores de prestígio, a Câmara tenha aceite integrar numa iniciativa da Autarquia a apresentação de um livro em que antecipadamente se anuncia o seu conteúdo e, portanto, se sabe que a sua autora irá usar esta oportunidade para fazer campanha e propaganda anti-comunista e para caluniar e atirar lama para cima daqueles que a retiraram do anonimato. ---

----- Penso que a democracia fica mais frágil quando o Presidente da Câmara se deixa envolver em acções desta natureza, dando o aval, com a sua presença, a eventos que mais não visam que denegrir o nome de pessoas que sempre lutaram para que a liberdade e a democracia pudessem ser uma realidade em Portugal.-----

----- A segunda nota tem a ver com uma intervenção do Presidente da Comissão Concelhia do Partido Socialista aquando da sua reeleição.-----

----- Entre outras coisas, o Presidente da Concelhia afirmou que o seu adversário não era o PSD mas sim o PCP/CDU. Registamos a sua afirmação que, lida nas entrelinhas, pode querer apontar para mais uma reedição do bloco central em Coruche, como aconteceu em 1983, contra a qual não temos que nos pronunciar e não foi esta a frase que motivou a nota que eu aqui queria ler. O que me motivou a escrever foi o Presidente da Concelhia do Partido Socialista, ter afirmado com todo o despudor que esta Assembleia teria de ter uma maioria PS nas próximas eleições, pois como está actualmente não deixa a Câmara governar, porque rejeita muitas iniciativas e projectos vindos daquele órgão.-----

----- Não vou fazer comentários, apenas digo ao Presidente da Concelhia de Coruche do Parti-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007**

do Socialista que prove aquilo que afirmou ou caso não o faça teremos de lhe chamar um “daqueles nomes” que se chama a quem não fala verdade. -----

----- Por último, Senhora Presidente, queria deixar aqui uma nota em defesa desta Assembleia e muito em especial da Mesa que tem dirigido durante os dois últimos anos.-----

----- O Partido Socialista ainda não se recompôs da derrota que democraticamente esta Assembleia lhe impôs ao votar uma Mesa diferente daquela que a sua maioria PS na Câmara ambicionava e, desde logo começou a pôr em causa o funcionamento da Assembleia. Não há comparação possível entre o bom desempenho da Mesa nestes dois anos e o deixar andar do mandato que antecedeu. Veja-se por exemplo, a pontualidade com que as Actas nos são presentes para aprovação e o atraso em que andavam no mandato anterior. -----

----- Não temos a pretensão de dizer que tudo tem sido perfeito, mas todos nós temos a obrigação de contribuir para o aperfeiçoamento do trabalho desta Assembleia e o que temos constatado é que aqueles que mais criticam a Mesa são os mesmos que mais obstáculos criam ao seu funcionamento, ou seja, a bancada do PS. Até mesmo o Presidente da Câmara não se tem inibido de se ingerir no funcionamento do órgão, que é autónomo e que não lhe tem de prestar contas. ---

----- Até certo ponto compreendemos que o PS queira contrabalançar as críticas que a CDU faz ao funcionamento da Câmara, mas estão a escolher mal o alvo. Estão a fazer como o carroceiro “zanga-se com o burro e bate na albarda”. -----

----- Seria proveitoso para todos se o PS tivesse mais respeito por esta Assembleia e pela Mesa que a dirige. A democracia de certo que lhes agradeceria.-----

----- O Vogal Francisco Gaspar referiu: A questão que quero levantar prende-se com o funcionamento da Assembleia Municipal. Nós discutimos, há um ano atrás, a necessidade de termos um sistema de som em condições. Um ano passou e, felizmente, temos tido reclamações do público que tem vindo assistir às nossas Assembleias. Se há um ano a verba era muito elevada, penso que dividi-la por dois anos é muito mais baixa, daí que gostaria de recomendar à Mesa que fizesse todos os esforços possíveis para que rapidamente tivéssemos um novo sistema de som. ---

----- Gostava também de solicitar à Presidente da Assembleia, conforme nos prometeu, há dois anos, quando tomou posse, que procedesse em conformidade e comesse a realizar Assembleias descentralizadas e temáticas. Já passou mais de metade do mandato, acho que é altura da Assembleia Municipal se aproximar das Freguesias e da população, sairmos deste edifício e mostrar às pessoas que na Assembleia se discute em democracia os problemas do Concelho. -----

----- Relativamente ao que foi referido sobre a Deputada Zita Seabra, por aquilo que eu sei, ela fez a apresentação do seu livro em várias Feiras do Livro pelo país. Penso que para Coruche, ter um Deputado da Nação a fazer a apresentação de um livro, deveria ser um motivo de orgulho e não de tristeza. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007**

----- É estranho, quando oiço falar que a Senhora Deputada “coloca pessoas na lama”, para mim isto só pode ser um complexo.-----

----- Se há vinte anos a Senhora Deputada tivesse dito em relação a outras pessoas o que disse agora, teríamos nesta Assembleia, provavelmente, o PCP a aplaudi-la, porque era verdade, mas vinte anos depois como a Senhora Deputada não é do PCP, é mentirosa, tudo o que disser é uma invenção e está a denegrir pessoas.-----

----- Acho que temos de ser coerentes. As pessoas não deixam de ser boas pessoas só porque mudam de partido político.-----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Vou aceitar a sua sugestão sobre a descentralização das Assembleias e de assuntos temáticos.-----

----- O Vogal Armando Rodrigues referiu: Gostaria de sublinhar duas questões:-----

----- Lamentar que, mais uma vez, com a aprovação do Orçamento de Estado para 2008, o Concelho de Coruche não tenha sido contemplado com um único euro para investimentos em PIDDAC. Isto é tanto mais grave que, com as carências que temos, estrangula-se o desenvolvimento do Concelho ao nível das acessibilidades, como é o caso da nova Travessia do Vale do Sorraia ou a construção do Pavilhão Desportivo da Escola Secundária, entre outras coisas que temos vindo a apresentar. É significativo o desprezo a que é votado o Concelho de Coruche, por parte do Governo do PS e ao mesmo tempo é também sintomático e significativo que a estrutura local do PS, a maioria que está na Câmara, ao contrário daquilo que afirmavam em campanha eleitoral, há uns anos atrás, não tem qualquer capacidade de fazer obra nem de atrair mais investimento para o Concelho de Coruche. O PIDDAC não é nada em abstracto. Se não há verbas em PIDDAC para o Concelho de Coruche é porque o Governo do PS não tem vontade política para atribuir essas verbas.-----

----- Na última Sessão da Assembleia a CDU agendou um ponto sobre o Observatório do Sobreiro e da Cortiça. Tanto quanto foi informado pelo Primeiro Secretário, já está instalada a Comissão de Inquérito à empreitada do Observatório do Sobreiro e da Cortiça.-----

----- Tenho um recorte da edição do Jornal “O Mirante”, de 6 de Dezembro de 2007, (sublinho que a Assembleia foi a 23 de Novembro de 2007) e é dito “O edil de Coruche confirma a intenção da Câmara ser indemnizada pela empresa projectista”, e mais adiante “que esta já se mostrou disponível a negociar”.-----

----- Eu gostaria de fazer dois comentários:-----

----- Na Sessão da Assembleia de 23 de Novembro, com este ponto específico, o edil de Coruche não confirmou coisa nenhuma, como o Jornal “O Mirante” transcreve, então alguém está a faltar à verdade.-----

----- Quanto à notícia da empresa projectista estar disponível para negociar, gostaria de referir

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007**

que me chegou um documento, e por acaso já dei uma cópia à Comissão de Inquérito, enviado via mail, pela empresa projectista do Observatório do Sobreiro e da Cortiça, “Arquétipo Atelier”, assinado pelo Arquitecto Manuel Couceiro (o tal maioral da Confraria do Touro Bravo, como aqui se viu no dia 23 de Novembro), e é dito nestas três páginas precisamente o contrário daquilo que diz no referido jornal. Foi enviado em 12 de Novembro, mas, curiosamente, não tem qualquer visto de entrada na Câmara, o qual é dirigido ao Senhor Presidente da Câmara. Vou-me abster de ler tudo, é extenso, faz um conjunto de observações e também três acusações ao dono da obra, a Câmara Municipal: -----

----- “Levantamento topográfico - não nos foi facultado, nem para a versão inicial nem para a actual revisão; para a primeira versão foi-nos fornecida uma planta camarária à escala 1/1000, com a inclusão de 5 pontos cotados no interior do perímetro de intervenção.-----

----- Estudo geotécnico - não nos foi facultado nenhum estudo geotécnico do terreno em causa, mas apenas um estudo de referência de um terreno distante do primeiro uma centenas de metros e que apresentou uma tensão de terreno que, agora, após uma sondagem posteriormente encomendada pela equipa técnica (apesar de não ser nossa obrigação), se constata ser diferente da do terreno de intervenção.-----

----- Projecto de alimentação eléctrica da EDP - até agora e apesar de mencionada a sua aprovação no Regulamento do Plano de Pormenor do Parque Industrial do Monte da Barca, ainda não nos foi facultado.” -----

----- Continua o Arquitecto Manuel Couceiro e diz o seguinte:-----

----- “Estamos cientes da necessidade da elegibilidade das despesas da obra no actual Quadro Comunitário de Apoio, mas desconhecemos as respectivas datas e os prazos das fases da estratégia definida pela Câmara Municipal de Coruche para a concretização desses objectivos - por isso mesmo cumprimos escrupulosamente todos os prazos, tanto em relação ao primeiro concurso (apresentámos o projecto completo em metade do tempo que constava na nossa proposta vencedora do respectivo concurso, correspondendo a uma solicitação posterior do “dono da obra”), como nesta fase, mais recente, de lançamento da segunda empreitada (onde os prazos, definidos unilateralmente pela Câmara Municipal de Coruche, são extremamente apertados), sendo pois falso que tenhamos sucessivamente caído em incumprimentos de prazos.” (Isto é resposta a uma qualquer outra comunicação.)-----

----- Na parte final do mail diz:-----

----- “Em fase de tudo quanto antecede, e porque não é nosso propósito alimentar polémicas estéreis que a ninguém aproveitam e potencialmente comprometedoras do sucesso do empreendimento, a nossa posição sobre tudo quanto tem sucedido com este processo é a seguinte:-----

----- a) Declinar, em absoluto, responsabilidade pelos atrasos que o empreendimento tem vin-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007**

do a registar, agravados pela vossa deliberação de cessação do contrato de empreitada celebrado com a Piedade e Silva, Lda., a que fomos - e somos - completamente alheios; -----

----- b) Desde a primeira hora que sempre reagimos prontamente a todas solicitações que nos foram apresentadas, quer no sentido da correcção das peças onde se detectaram erros, quer no sentido da entrega de novos elementos; -----

----- c) Fizemo-lo por considerarmos ser esse o nosso dever não obstante alguns dos erros detectados resultarem da falta de entrega de estudos necessários à elaboração de um projecto de execução, que vos cabia ter providenciado.”-----

----- Depois termina dizendo: -----

----- “Esperamos que todo o esforço que temos vindo a colocar no bom andamento deste processo não volte a merecer de V.Ex^{as} reparos descabidos e distantes da realidade, a que nunca demos azo.”-----

----- Este documento é um elemento interessante e que desde logo reforça a ideia, pelo menos tenho essa convicção, da justeza que foi o facto da CDU ter suscitado a discussão nesta Assembleia desta questão. Não é apenas um problema técnico, há aqui muitos prejuízos, como dissemos no dia 23 de Novembro, graves para o Município, que resultam do facto de terem havido os erros que nós conhecemos. Há quatro meses que a obra está parada. Foi agora lançado um novo concurso, com um novo projecto. Há aqui muita coisa a apurar. Alguém tem de ser responsável pelos prejuízos que a Câmara Municipal de Coruche, naturalmente, vai ser lesada. -----

----- Era esta a questão que queria trazer e que me parece pertinente, daí que agradeço a vossa atenção. -----

----- A Vogal Mara Coelho referiu: Em relação à intervenção do Vogal Manuel Coelho sobre a escritora Zita Seabra, antes de mais, gostava de louvar a iniciativa da Câmara de continuar com a Feira do Livro, é um exemplo cultural, independentemente dos escritores convidados. -----

----- É estranho o título que foi apresentado “a democracia e o comportamento dos órgãos autárquicos”, quando estamos a falar de um partido como o PCP, que não gosta de críticas, aliás, o livro de Zita Seabra revela bem isso, quem critica tem direito a uma só coisa, expulsão e são vários os casos na história do PCP.-----

----- Deixo só aqui duas palavras em relação a Zita Seabra, coragem e liberdade de expressão.

----- Penso que basta olhar para a história actual do PCP e digo só um nome, Luísa Mesquita.-

----- Para quem fala em críticas políticas e, estar na política é igual a estar sujeito a estas coisas, aconselho o livro a todos os que aqui estão presentes, como sinal do dito título da informação apresentada pela CDU.-----

----- O Vogal José Coelho referiu: Gostava de fazer referência a algumas coisas que foram aqui afirmadas pela bancada da CDU, que não podia deixar passar em claro. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007**

----- Concretamente sobre a Mesa, o Vogal Manuel Coelho falou que estamos muito bem servidos, que se conduz muito melhor os trabalhos e que as coisas de facto estão melhores do que estiveram no mandato passado. Eu estive aí nessa Mesa no mandato passado e, ao contrário do que o Vogal Manuel Coelho diz, foi normal. -----

----- Perdemos em votação, foi eleita uma Mesa da CDU, o PSD assim entendeu que deveria ser uma Mesa da CDU e ela aí está, este mandato, a executar o seu trabalho. -----

----- Gostava ainda de referir alguns aspectos e deixo como perguntas: -----

----- Quem criou dificuldades acrescidas à Mesa? A CDU! -----

----- Quem sistematicamente reprovava a aprovação das Actas? A CDU!-----

----- Quem sistematicamente tinha intervenções altamente extensas que, por vezes, tínhamos de mandar calar? Este ano, felizmente, que não tem acontecido! -----

----- A CDU não pode aqui alienar-se e dizer que o PS está a destabilizar a Mesa, porque na verdade, no mandato anterior, a Mesa foi extremamente destabilizada pela bancada da CDU.-----

----- Relativamente ao Observatório do Sobreiro e da Cortiça, o Vogal Amando Rodrigues leu um mail e disse que o mesmo era dirigido ao Presidente da Câmara como uma forma de apresentar que a empresa rejeita qualquer indemnização pelo erro que cometeu. Ora, já foi dito aqui pelo Presidente da Câmara, e isso é do conhecimento público, que o próprio projectista reconheceu que o erro era um erro grosseiro. -----

----- Quem reconhece um erro grosseiro não tem que indemnizar?-----

----- Quem somos nós para estarmos aqui a dizer que eles não querem indemnizar? Quem vai dizer é a justiça se, certamente eles não chegarem a um acordo. Se já fez uma pré-disposição e um pré-reconhecimento do erro, isto é meio caminho andado para chegar a uma indemnização. Há actas dessas reuniões. -----

----- Foi nesse prisma e nessa óptica de raciocínio que o PS entendeu que a Comissão não tinha razão de existir. Para nós é um aspecto técnico, burocrático de gestão e não um aspecto político. -----

----- Claro que nós percebemos que a oposição aqui toma isto como um grande caso político e pensa transformá-lo num grande caso político.-----

----- Vamos aguardar serenamente. A obra vai ser feita, pois já está em condições de ir novamente a concurso.-----

----- Quem é o principal culpado disto? Certamente que é o projectista que fez o projecto. Há alguma dúvida nisso? -----

----- A Presidente da Assembleia afirmou: Obrigado pelas suas palavras, no seu papel de defesa do PS em relação à Comissão do Observatório do Sobreiro e da Cortiça. De qualquer forma a Comissão existe e irá funcionar.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007**

----- O Vogal Filipe Justino referiu: Quanto à presença da Deputada Zita Seabra na Feira do Livro, recordei que ela não foi convidada pelo secretariado, foi uma iniciativa de “O Jornal de Coruche”, mas mesmo que fosse no quadro da Câmara, acho que dar voz a todos é sinal que sabemos viver em democracia.-----

----- Queria dizer também que reconheço a dificuldade que a bancada da CDU tem em defender casos da Zita Seabra, que já foi militante do Partido Comunista, como aliás da Luísa Mesquita. -----

----- Há pouco, foi anunciado que o Vogal Carlos Ceia tinha renunciado ao mandato. Se alguém me pudesse responder eu agradecia, porque de facto o cabeça de lista do PSD à Assembleia Municipal renúncia ao mandato, mas não diz quais os motivos, se são pessoais, doença ou outro. Será que ele não foi empurrado pelo PSD para fora desta Assembleia porque se calhar já não convinha? Acho estranho que um líder de bancada deixe o mandato assim de qualquer maneira. Tanto alarido que o PSD faz nas rádios e nos jornais a debitar comunicados e, neste caso, o líder de bancada renúncia ao mandato para o qual foi eleito e nem sequer há uma palavrinha para essa justificação. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Em relação a esta questão eu conheço o Dr. Carlos Ceia há vinte e dois anos, como colega de profissão, e creio que o motivo principal terá sido os seus afazeres profissionais. Neste momento, estamos a atravessar um processo muito importante a nível profissional, relativamente às Unidades de Saúde Familiares e como ele é o coordenador não irá ter tempo certamente para liderar os dois processos em simultâneo. -----

----- O Vogal Artur Salgado referiu: A Senhora Presidente não nos vai deixar, pois não? -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Sou persistente. O PS pode querer-me despedir mas não consegue. Eu consigo ser mais dura e resistente que vocês todos juntos!-----

----- O Vogal Joaquim Banha referiu: Quanto ao que foi dito da parte da bancada da CDU, pelo Vogal Manuel Coelho, só quero lembrar que ainda não há muito tempo houve falta de cumprimento do Regimento pela Mesa, nomeadamente, na última Assembleia Extraordinária. Hoje, tivemos novamente o exemplo de a Mesa permitir várias e longas intervenções, no caso concreto da bancada da CDU, do Vogal Armando Rodrigues. -----

----- Houve de facto situações em que a Assembleia não permitiu que a Câmara funcionasse como devia, só quero lembrar que foi chumbado o quadro dos funcionários da Câmara e a aquisição de empréstimos para o terreno na Zona Industrial entre outros. -----

----- Quanto à renúncia apresentada pelo Vogal Carlos Ceia, é mal dos médicos, foi-se embora e se calhar é um dos grandes responsáveis por esta Mesa. Foi assim eleita e deve funcionar, mas que funcione bem! -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Acho que o ser humano tem a possibilidade de errar

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007**

e todos nós erramos. É certo que eu e esta Mesa podemos errar, mas creio que o balanço destes dois anos é francamente positivo. Contrariamente ao que foi afirmado, creio que temos conseguido liderar os trabalhos de uma forma francamente possível e quando tal não acontecer eu sei como é que hei-de proceder. -----

----- O Vogal Francisco Gaspar afirmou: Foi referido que a Mesa CDU só o é porque o PSD assim o entendeu, não claramente, não tem nada a ver com o PSD, tem a ver é com a forma incapaz como a Mesa foi gerida nos quatro anos anteriores. São esses quatro anos anteriores que respondem pela actual Mesa, não é porque o PSD assim o entendeu. A Mesa era mal gerida e, portanto, houve necessidade de a alterar. Que eu me recorde a Mesa foi eleita por voto secreto, nem por aí nos podem apontar o dedo. -----

----- Hoje, já tivemos aqui um exemplo da diferença como funciona esta Mesa e como funcionava antes. Nós começamos por votar a Acta da última Sessão Ordinária e nos quatro anos anteriores estávamos seis e sete meses à espera de Actas e algumas até mais tempo. Não se recordam? Isso não é sinal de má gestão? -----

----- Foi referido pelos Vogais do PS que existem algumas dúvidas relativamente ao Observatório do Sobreiro e da Cortiça e que serão os Tribunais a dar razão à Câmara ou será o acordo entre a Câmara e a empresa fiscalizadora ou entre a Câmara e o empreiteiro. Para mim há dúvidas e se existem dúvidas porque é que os Senhores não apoiam e não ajudam ao funcionamento da Comissão de Inquérito? Se temos dúvidas, nada melhor de que uma Comissão de Inquérito apoiada por todos. -----

----- Foi feito aqui um comentário ou levantadas algumas insinuações relativamente ao nosso companheiro de bancada Dr. Carlos Ceia. Para nós as insinuações sem qualquer tipo de qualidade não merecem comentários. Não é da nossa praxe, nem iremos fazer nesta Assembleia discussões de âmbito pessoal. Eu sei que há quem goste e estão aqui nesta Assembleia pessoas que gostam de ataques pessoais, do levantar dúvidas, “tu pediste-me emprego, tu não me pediste emprego”. Nós não vamos utilizar a Assembleia para discutir motivos pessoais e não comentamos insinuações que, no nosso entender, são inapropriadas e sem qualidade moral.-----

----- A Vogal Carla Mocinho referiu: Considero que a Assembleia é um espaço para falar dos problemas do Município de Coruche, mas como além de ser eleita pela CDU também sou membro do PCP, que foi aqui mencionado por várias pessoas, queria apenas dizer, ao contrário do que se tem aqui referido, que nós, comunistas, não temos qualquer complexo.-----

----- A Zita Seabra e outros que já foram do PCP ou que foram eleitos da CDU e que, hoje, criticam a CDU, eles é que são os complexados, se não fossem complexados e se estivessem bem com a sua vida pessoal e política, não teriam de vir para a rua perder tempo a escrever livros sobre o seu passado. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007**

----- O Vogal Rui Aldeano referiu: Eu não era para intervir, mas estou como a Vogal Clara Mocinho, há coisas que me custam, passo a expressão “engolir”. -----

----- Quando o Vogal Manuel Coelho fez a intervenção sobre “Democracia”, parece-me que há aqui um certo complexo da parte do PS que não estava à espera que tal surgisse ou se calhar até estava, mas, por vezes, tentamos ser ingénuos. O PS pelos vistos é que não entende a democracia como nós a entendemos. -----

----- O meu partido foi ofendido, para mim é uma ofensa à minha integridade pessoal. Se estou neste partido é porque acredito nos seus ideais. -----

----- Os comunistas de sempre estão do lado de cá da luta, estão do lado dos trabalhadores a defender os seus ideais. Se houve aqui alguém que foi troca tintas, que se passou para o outro lado, foi a Zita Seabra, passou-se para o lado da direita exploradora, que continua a oprimir trabalhadores por todo o mundo.-----

----- Quanto à defesa do Grupo Municipal do PS ao afirmar que ela veio à Feira do Livro convidada pelo “O Jornal de Coruche” e não pelo Presidente da Câmara, tudo bem! No entanto, eu acho que o PS, que se diz partido de esquerda, coisa que eu já duvido e estou nesse direito, pactuou com esse jornal que quer tentar reeditar uma figura do fascismo. O fascismo que sempre oprimiu a população de Coruche, tantas foram as pessoas presas e torturadas. -----

----- Não gosto de falar em pessoas, mas vocês têm pés de barro. É preciso eu falar de Manuel Alegre? Não está a ser excomungado por ter dito que José Sócrates, o nosso Primeiro Ministro, pratica políticas de direita? Era bom que começássemos aqui a esclarecer qual é o verdadeiro inimigo do PS? É a esquerda que defende os verdadeiros ideais de esquerda ou é a direita? Pelos vistos é a esquerda! -----

----- O Vogal Armando Rodrigues referiu: Gostaria de recuar um pouco para chamar a atenção do seguinte:-----

----- Constatei que ao desafio que o Vogal Manuel Coelho fez, para que o PS dissesse claramente quais os projectos, as acções e as iniciativas que foram bloqueadas pela CDU nesta Assembleia Municipal, ouvimos a resposta do Vogal Joaquim Banha e o que ele disse em concreto ninguém reteve. -----

----- Em concreto não houve nenhum bloqueio, houve duas iniciativas e duas decisões que nós contribuímos nesta Assembleia para que não fossem levadas à prática, impedimos que a Câmara Municipal de Coruche desembolsasse uns milhares de euros sem nenhum proveito e que vou recordar.-----

----- Gostava que o PS dissesse se foram estas as propostas que a CDU ajudou a derrotar: O Quadro de Pessoal, numa primeira versão em que o executivo do PS se propunha criar onze chefias, entre as quais, nove Chefes de Divisão e dois Chefes de Departamento, isto em vésperas de

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007**

eleições. Veio depois uma outra versão, já sem estas chefias, mas com mais técnicos superiores. O que nós impedimos foi que se criassem mais chefias. -----

----- Houve outra proposta que nós aqui derrotamos e que o PS não teve mais coragem para a trazer a esta Assembleia. Já se esqueceram? O Vogal Joaquim Banha está cá há tantos anos, mas só se lembra daquilo que lhe convém. Foi a celeberrima GEDECOR - Empresa Municipal para a Gestão dos Equipamentos Desportivos, que nós aqui “chumbamos”. Se tivesse sido aprovada, hoje, tinha um Conselho de Administração bem remunerado, tínhamos gasto mais uns milhares de euros ao Município e, em última análise, vinha a acontecer o que aconteceu agora na Câmara Municipal de Almeirim, tiveram de deliberar a extinção dessa empresa. -----

----- Estas foram as duas propostas que o PS viu derrotadas nesta Assembleia. Deviam estar agradecidos aos votos da CDU e do PSD, que derrotaram estes projectos. -----

----- O PS não conseguiu dizer aqui nada que a CDU tenha bloqueado a acção da Câmara. É falso aquilo que por aí propalam, que a CDU bloqueia a gestão do PS. Não bloqueamos coisa nenhuma. Está aqui a prova provada que o nosso contributo é no sentido de fiscalizarmos e de agirmos com razoabilidade e impedir que se comentam asneiras como aquelas que se pretendiam cometer com a aprovação destes dois projectos. -----

----- O Vogal Manuel Coelho afirmou: Quando me referi à vinda da Zita Seabra à Feira do Livro, o que eu critiquei, e cada um entende o que muito bem quer, foi o aval que o Presidente da Câmara deu a esta iniciativa com a sua presença, sabendo antecipadamente o que se iria passar. --- -----

----- A propósito dos nomes que chamaram e daquilo que disseram dos comunistas, se calhar não somos tão maus quanto isso, nós não temos “Fátimas Felgueiras” nem “Isaltinos Morais” e não nos atropelamos uns aos outros para aparecer em campanha e mais curioso é que nunca matamos ninguém em campanha, como o PS fez com o Sousa Franco lá no Norte. Não digam que não é verdade, porque eu vi na televisão em directo e a cores. -----

----- Se calhar o Senhor Vogal já se esqueceu que quando o Quadro de Pessoal foi rejeitado não foi com esta Mesa, foi no mandato anterior. Esta Mesa e esta Assembleia não criaram esses obstáculos. -----

----- Como não apresentou mais dados, terá que nos apresentar noutra altura ou eu tenho que dizer que o Senhor Vogal mentiu para a rádio. -----

----- O Vogal Filipe Justino afirmou: Supostamente a intervenção que fiz em relação ao Dr. Carlos Ceia e à bancada do PSD, de que era uma pergunta sem consistência, eu queria responder ao Vogal Francisco Gaspar, pois é a última vez que também lhe respondo, é que de facto o Vogal Francisco Gaspar tem a “mania”, eu tenho só a 4ª classe e o Senhor é doutor, mas sou tão homem como você e tenho o direito de me exprimir como eu sei. Abalei deste país com vinte anos e se

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007**

por vezes dou “calinadas” em português, é natural. Não lhe admito que a minha intervenção não tenha mais moral que a sua. Foi apenas uma pergunta.-----

----- Mantenho que acho estranho a situação do Dr. Carlos Ceia. Penso que um líder de bancada não é um candidato qualquer, como eu que estava em terceiro ou quarto na lista, é um candidato para fazer os quatro anos. No meu entendimento medíocre, como você entende, o mandato é para nós cumprirmos, sermos dignos do voto dos coruchenses, mas afinal ele não é digno dos votos que teve. Se me dizem que é por causa profissional ou de saúde, tudo bem, agora dizer que não respondo àquele Vogal que é um “parvo”, isso não lhe admito. -----

----- O Vogal Artur Salgado referiu: Desculpe, Vogal Manuel Coelho, acho que é um despau-tério, uma falta de respeito por esta Assembleia, dizer-se que o PS matou o Sousa Franco. Se assim fosse a sua mulher não estava a representar o PS na Assembleia da República.-----

----- O Senhor Manuel Alegre foi membro do PCP e honra lhe seja feita, mas sabe ser um herói de Abril e a sua obra e a sua consciência permitem-lhe que não esteja manietado a qualquer líder. O Manuel Alegre nunca disse que o Primeiro Ministro faz políticas de direita, disse que é preciso reforçar algumas componentes sociais que têm faltado a este Governo. É uma coisa diferente. -----

----- O Vogal Mário Ribeiro referiu: No anterior mandato, eu não pertencia a esta Assembleia, por isso não me posso pronunciar sobre a forma como os trabalhos eram conduzidos, se era melhor ou pior, mas agora segundo consta tudo funciona muito bem. -----

----- Queria fazer uma pequena observação à Presidente da Mesa, que no final da intervenção de cada elemento desta Assembleia não fizesse o seu comentário pessoal. Acontece que a Presidente assim está a tirar partido de ser Presidente desta Assembleia para intervir sempre que um elemento desta Assembleia faz uma intervenção. -----

----- A Presidente da Assembleia Municipal referiu: Agradeço a suas palavras. De qualquer forma não tenho intervindo sempre que um Vogal fala, tenho intervindo quando acho que o devo fazer. Como Presidente da Mesa também tenho aqui uma palavra a dizer e ainda porque sou da CDU, é uma verdade, pelo que não tenho que estar aqui com hipocrisias. O meu papel é esse, mas tenho o direito em intervir.-----

----- O Vogal Mário Ribeiro referiu: O Vogal Filipe Justino fez uma intervenção perguntando o motivo da renúncia do mandato do Vogal Carlos Ceia. Penso que era um excelente elemento que nós tínhamos na Assembleia. Pessoalmente, gostava bastante de ouvir as suas intervenções. -

----- Quanto ao Vogal não ter legitimidade moral, agora é que eu fiquei a saber, pensava que todos tínhamos legitimidade moral para fazer qualquer tipo de pergunta. O Vogal fez apenas uma pergunta e eu esperava que a resposta saísse da bancada do PSD, mas afinal foi da Presidente da Assembleia! -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007**

----- A Presidente da Assembleia afirmou: Falei de alguém que conheço há vinte e dois anos, apesar de termos opções políticas diferentes, como é próprio da democracia. -----

----- O Vogal Mário Ribeiro referiu: Esperava que a resposta viesse da bancada do PSD, provavelmente, o Vogal terá dito porque iria renunciar. -----

----- O Vogal Francisco Gaspar referiu: Não saí de Coruche aos vinte anos, saí aos dezoito, para ir estudar para Lisboa e, entretanto, fiquei a trabalhar por lá, mas comprei casa em Coruche, daí pago os meus impostos em Coruche e, portanto, não me sinto minimamente beliscado por ter estudado e ser licenciado como são milhares de pessoas em Coruche e no nosso país. O que eu não entendo é o que possa ter a ver a história do nosso percurso pessoal com alguma “arruaça” que, de vez em quando, se tenta levantar. -----

----- Também não entendo, como ouvi há pouco, Vogais do PS dizerem quem é ou não é digno de ser sufragado pelos coruchenses. Não admito isto. Não reconheço veleidade a essas pessoas para fazerem esse tipo de avaliação, pois devem ser os coruchenses a fazê-lo. -----

----- Também quero fazer notar, já o referi há pouco, mas volto a referir, que se está a tornar hábito nesta Assembleia questionar as pessoas quando elas não estão presentes, sobretudo a sua vida pessoal, sendo uma coisa que sinceramente me incomoda. -----

----- Penso que, mais vale assumirmos com seriedade as coisas e renunciar ao mandato quando achamos que o devemos fazer, do que faltar constantemente às Assembleias como outras pessoas fazem, em papéis exactamente iguais. Acho que é um sinal de seriedade que foi dado a esta Assembleia.-----

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- **PONTO UM - DESAFECTAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA O DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO DA ESCOLA PRIMÁRIA DE ÁGUAS BELINHAS:-** Foi presente o ofício número doze mil novecentos e onze de nove de Novembro de dois mil e sete da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre a Desafecção do Domínio Público para o Domínio Privado do Município da Escola Primária de Águas Belinhas, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de sete de Novembro de dois mil e sete, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Um por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu o seguinte: -----

----- Este assunto tem a ver com a solicitação da Associação de Caçadores do Paço do Aragão, para utilizarem este espaço como sua sede. -----

----- A Escola de Águas Belinhas encontra-se encerrada há muitos anos e, neste momento, não tem qualquer utilidade.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007**

----- Para que a Câmara possa fazer com esta Associação um contrato de comodato, que regule esta situação, propõe-se que este espaço seja desafectado do domínio público para o domínio privado do Município.-----

----- Há o acordo por parte da proprietária da herdade.-----

----- Os edifícios das Escolas Primárias pertencem aos Municípios por delegação do Ministério da Educação, mas os terrenos continuam propriedade das respectivas herdades.-----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a explicação dada pelo Presidente da Câmara.-----

----- Seguidamente passou a palavra aos Vogais. -----

----- O Vogal Luís Alberto referiu: Esta Associação já está instalada neste espaço. -----

----- Sei que da parte da população há pessoas com alguns interesses, o que não quer dizer que esta não seja a melhor solução. -----

----- Em relação a caminhos públicos, por exemplo, somos consultados a dar parecer e, nestes casos, não sei se não ficava bem a Câmara consultar as Juntas de Freguesia.-----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Um.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de desafecção do domínio público para o domínio privado do Município da Escola Primária de Águas Belinhas. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO DOIS - PLANO DE PORMENOR DA ZONA INDUSTRIAL DO MONTE DA BARCA - REDELIMITAÇÃO DA RESERVA ECOLÓGICA NACIONAL:-** Foi presente o ofício número doze mil novecentos e doze de nove de Novembro de dois mil e sete da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o Plano de Pormenor da Zona Industrial do Monte da Barca - Redelimitação da Reserva Ecológica Nacional, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de sete de Novembro de dois mil e sete, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta.-----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dois por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara proferiu o seguinte: -----

----- Esta proposta tem a ver com a revisão que estamos a fazer ao Plano de Pormenor da Zona Industrial do Monte da Barca e aproveitar a mesma para redelimitar a Reserva Ecológica Nacional na área deste Plano de Pormenor. -----

----- Lamentavelmente, quando foi feito o Plano Director Municipal, foi introduzido neste a Zona Industrial do Monte da Barca e fixada a Reserva Ecológica Nacional e não se verificou que esta se sobrepunha a parte da Zona Industrial do Monte da Barca, nomeadamente do lote que está afecto à Agrotab e outros terrenos confinantes como o lote municipal onde a Câmara tem as suas instalações.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007**

----- Neste momento em que estamos a fazer correcções e alterações ao Plano de Pormenor da Zona Industrial do Monte da Barca, é lícito que a Câmara e a Assembleia decidam fazer a redelimitação na área que confina com esta Zona Industrial e, como tal, o Plano de Pormenor deve ser aprovado de acordo com o que é efectivamente, desde o início da Zona Industrial do Monte da Barca.-----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a explicação dada pelo Presidente da Câmara.-----

----- Seguidamente passou a palavra aos Vogais. -----

----- O Vogal Manuel Coelho referiu: Pelo que me apercebi trata-se de uma área dentro do espaço ocupado pela Zona Industrial e onde se projecta a construção da ETAR da Zona Industrial. -----

----- Na hipótese do Plano Director Municipal estar concluído dentro de pouco tempo, havendo a pretensão da Câmara, pelo menos havia há algum tempo atrás, em adquirir mais terreno do lado esquerdo de quem vai para Santana do Mato, pergunto se depois não se irá voltar outra vez a este assunto. Não devia haver algum período de espera para se fazer tudo de uma vez? -----

----- Por outro lado, no documento que foi enviado à Assembleia em 9 de Abril de 2007, há aqui uma contradição com a “pressa” que parece existir agora e o tempo que demorou desde que foi despachado, até chegar a esta Assembleia.-----

----- O Presidente da Câmara esclareceu: A questão que está a pôr não tem resposta da mesma maneira que tem uma correcção no âmbito de um Plano de Pormenor. No âmbito do Plano de Pormenor é possível proceder a uma redelimitação ou uma precisão da área desse Plano de Pormenor, já que efectivamente há uma contradição que resulta de um erro de cartografia entre aquilo que é a Zona Industrial anterior ao Plano Director Municipal e à anterior Reserva Ecológica Nacional e depois à posterior sobre essa Zona Industrial se marcar de novo a Reserva Ecológica Nacional.-----

----- Aqui há um erro processual e para o corrigir é possível fazê-lo dessa forma mais simples e menos burocrática, que é aprovar na Câmara e Assembleia uma rectificação a enviar à Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo.-----

----- Nós estamos a rever o Plano de Pormenor da Zona Industrial e é possível fazer a correcção, nomeadamente a área da Reserva Ecológica Nacional que se sobrepõe a esse plano. -----

----- O que me está a dizer de um eventual terreno com vocação industrial, que esteja em zona de Reserva Ecológica Nacional, é outro processo completamente diferente, terá de ser desafectado, na altura, num processo próprio, não é possível fazê-lo nesta correcção ao Plano de Pormenor da Zona Industrial do Monte da Barca. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dois.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, reconhecer o interesse na redelimitação da

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007**

Reserva Ecológica Nacional de tal forma que permita a aprovação da Revisão do Plano de Pormenor da Zona Industrial do Monte da Barca em conformidade com os estudos de Revisão do Plano, ora em curso e de acordo com a memória descritiva que se junta.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO TRÊS - RECTIFICAÇÃO AO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL - NOVA REDACÇÃO DO DECRETO-LEI N.º 380/99 CONFERIDA PELO DECRETO-LEI N.º 316/2007 - FOROS DA SALGUEIRA E CANTINHO DA LAMAROSA:-** Foi presente o ofício número treze mil quinhentos e dezanove de vinte e sete de Novembro de dois mil e sete da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta de Rectificação ao Plano Director Municipal - Nova Redacção do Decreto-Lei N.º 380/99 Conferida pelo Decreto-Lei N.º 316/2007 Foros da Salgueira e Cantinho da Lamarosa, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de vinte e um de Novembro de dois mil e sete, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta.-----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Três por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara proferiu o seguinte: -----

----- Estava em vigor o Decreto-Lei N.º 380/99 que obrigava a que estas alterações em simplificado fossem depois de aprovadas na Câmara e Assembleia enviadas para a Direcção Geral de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano e aí seriam então autorizadas. Entretanto, houve uma nova redacção do referido Decreto-Lei e agora esta competência é dos Municípios. --

----- Este processo já estava na Direcção Geral de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano e, em vez de o completarem, devolveram-no à Autarquia, uma vez que a lei foi alterada. -----

----- Andamos com este processo há dois ou três anos e acabamos por sermos nós a decidir sobre o mesmo, porque voltou ao princípio. -----

----- Está aqui para ratificação da Assembleia em relação aos Foros da Salgueira.-----

----- Quanto ao Caminho da Lamarosa, tem a ver com a classificação dos terrenos, com o facto de aparecerem classificados de sobro e azinho e efectivamente não existir no local montado de sobro e azinho. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a explicação dada pelo Presidente da Câmara.-----

----- Não havendo da parte dos Vogais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Três. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos do disposto no Artigo 97º-A com remissão para o disposto no Artigo 79º, 148º a 115º todos do Decreto-Lei N.º 380/99 com a redacção que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei N.º 316/2007 rectificar o teor das deliberações

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007**

de 29 de Abril de 2005, rectificada por deliberação de 30 de Junho de 2006, passando a constar que a forma jurídica a utilizar é a da rectificação nos termos do disposto no Artigo 97º-A nos termos do diploma e redacção supra referido onde documentalmente consta que estamos perante uma alteração em regime simplificado nos termos do Artigo 97º-A, N.º 1, e) e Nº2, com a redacção dada pelo Decreto-Lei N.º 310/2003. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- Seguidamente procedeu-se a um intervalo pelas vinte e três horas e dez minutos. -----

----- Reiniciaram-se os trabalhos pelas vinte e três horas e trinta minutos. -----

----- **PONTO QUATRO - GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2008:-** Foi presente o ofício número treze mil seiscientos e oitenta e nove de quatro de Dezembro de dois mil e sete da Câmara Municipal de Coruche, anexando as Grandes Opções do Plano para 2008, que foram aprovadas por maioria, em sua Reunião Extraordinária de três de Dezembro de dois mil e sete, as quais ficam a fazer parte integrante da presente Acta. -----

----- **PONTO CINCO - ORÇAMENTO PARA 2008:-** Foi presente o ofício número treze mil seiscientos e oitenta e oito de quatro de Dezembro de dois mil e sete da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Orçamento para 2008, que foi aprovado por maioria, em sua Reunião Extraordinária de três de Dezembro de dois mil e sete, o qual fica a fazer parte integrante da presente Acta. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução conjunta aos Pontos Quatro e Cinco por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara proferiu a seguinte intervenção: -----

----- Em relação às Grandes Opções do Plano para 2008/2011, como sabemos é um plano plurianual, a que afectamos um Orçamento de cerca de vinte milhões de euros, procuramos distribuir os investimentos pelas diversas Freguesias do Concelho para satisfazer algumas das necessidades mais prementes da população. -----

----- Relativamente aos condicionalismos destas Grandes Opções do Plano, queria falar de alguns que me parecem mais importantes: -----

----- Desde logo o facto de não termos ainda uma definição das verbas do novo Quadro Comunitário de Apoio - Quadro de Referência Estratégico Nacional, que poderão ser incorporadas no nosso Plano Plurianual de Investimentos. Está em discussão o Regulamento que irá condicionar a fixação do acesso ao crédito, daí que não temos notícia das verbas que irão ser atribuídas ao Concelho de Coruche nem sabemos de que forma vai ser feito. -----

----- No anterior Quadro Comunitário de Apoio as verbas foram contratualizadas, ou seja, foi possível a Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo, definir à cabeça qual era a verba para esta Região e depois fazer a respectiva distribuição por Município. A partir daí cada Município tinha

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007**

definido a verba que lhe competia e podia fixar as suas obras e as candidaturas.-----

----- Houve ainda outras verbas, nomeadamente “Valtejo”, que não estavam previstas inicialmente, mas que depois alguns Municípios tiveram acesso e ao qual também recorreremos. -----

----- Como ainda não sabemos quais os valores do Quadro de Referência Estratégico Nacional, optamos por não avançar com qualquer verba, por isso em algumas obras aparece “financiamento não definido”.-----

----- Outro condicionalismo tem a ver com o facto de ontem ter sido constituída finalmente a empresa Águas do Ribatejo, que efectivamente possa vir a substituir-se aos sete Municípios que aderiram à mesma e a assumir aquilo que são os investimentos na área do saneamento, abastecimento de água e ambiente. -----

----- Relativamente à água e ao saneamento, só uma pequena parte da despesa e da receita é afectada a este Plano Plurianual de Investimentos, já que se considera que ao longo do primeiro semestre de 2008 esta empresa estará a funcionar em pleno e daí que não se prevejam muitos investimentos nesta área porque serão assumidos pela empresa Águas do Ribatejo.-----

----- A empresa já é beneficiária, através da Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo, de financiamento do chamado Fundo de Coesão, que foram garantidos ainda no Quadro Comunitário anterior. Por exemplo, esses financiamentos estão a suportar o investimento feito na ETAR e Emissário de Coruche. No futuro, a empresa, para além de gerir esses dinheiros do actual Fundo de Coesão do Quadro Comunitário, candidatar-se-á também a fundos do Quadro de Referência Estratégico Nacional.-----

----- Dizer também que estamos a contar afectar a 2008 um Saldo da Conta de Gerência a rondar um milhão e oitocentos mil euros e, portanto, alguns financiamentos não definidos serão depois substituídos por valores exactos.-----

----- Tendo em conta aquilo que foi definido pelo Governo relativamente ao ano de 2008, apontamos um aumento com despesa de pessoal de 2,1% e propomos um aumento de transferência para as Freguesias por parte da Câmara Municipal de 2,1%, que nos parece fazer face aos valores da inflação. -----

----- Queria destacar algumas obras que me parecem mais relevantes e mais significativas: ----

----- A construção do Centro Escolar de Coruche - Fará face à instalação das salas do Jardim de Infância e do 1º Ciclo do Básico na Vila de Coruche, a começar em 2008;-----

----- Arranjo Urbanístico de Infra-Estruturação - Coruche Norte, desde a rotunda do Intermarché até às curvas do Castelo;-----

----- Revitalização do Centro Histórico da Vila de Coruche - Percurso Pedonal;-----

----- Arranjo Urbanístico na Rua Riba Falcão e Bairro da Areia - A substituição das caleiras e valetas que fazem o escoamento das águas pluviais e a colocação de passeios; -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007**

----- Intervenção Urbanística no Largo do Matadouro - A concretização do trabalho que iniciamos com a construção de edifício para habitação social, de maneira a podermos disponibilizar um lote para habitação; -----

----- Construção da ETAR da Erra;-----

----- As ETAR's de Santana do Mato, Couço, Branca e Zona Industrial do Monte da Barca, não aparecem referenciadas porque já estão a ser tratadas no âmbito das Águas do Ribatejo;-----

----- Elencamos um conjunto de furos para abastecimento de água que não serão construídos, em princípio, a não ser que haja uma urgência e nesse caso a rubrica está aberta; -----

----- Continuação do trabalho de beneficiação na Herdade dos Concelhos - Programa AGRO; -

----- Execução de Circuito Pedonal no Valverde e Revitalização da Zona de Intervenção; -----

----- Construção do Sistema de Rega por Valorização da Água das Piscinas Municipais - Pretende-se reutilizar as águas das Piscinas Municipais, que depois de descloradas podem ser utilizadas nas regas, nomeadamente no parque verde das Piscinas e nos relvados do Estádio Municipal; -----

----- Conclusão do Cemitério da Arriça - Construção de casas de banho e arrecadação; -----

----- Construção da Escola Museu Salgueiro Maia -Temos o projecto para lançarmos a obra a concurso;-----

----- Núcleo Tauromáquico - Estamos a fazer o projecto e o caderno de encargos para se lançar a obra a realizar no edifício dos antigos CTT;-----

----- Construção do Relvado Sintético em Fazendas das Figueiras - Conclusão; -----

----- Construção do Edifício de Apoio Administrativo ao Estádio Municipal - A obra já foi a concurso e está em condições de adjudicação;-----

----- Requalificação e Reabilitação do Pavilhão Desportivo Municipal - Condutas de abastecimento de água, cobertura, substituição de azulejos, reparação de balneários e pinturas; -----

----- Remodelação de Rede de Média Tensão da Vila de Coruche - Criar um novo PT perto do Museu Municipal e retirar aquele que está no parque de estacionamento junto ao "Mira Rio"; ----

----- E.M.580 Coruche/Lamarosa - troço Lamarosa/Várzea d'Água - Primeira fase em 2008 e no ano seguinte o resto deste troço; -----

----- Construção da Ponte das Courelinhas - Fazer o projecto, pois todos os anos tem problemas por altura das cheias; -----

----- Rua da Central, Rua do Bairro Novo e Rua da Igreja, na Branca - Estão em condições de avançar as obras, decorreu o concurso e já foram adjudicadas; -----

----- Rua do Moinho, em Vale Mansos - Já decorreu o concurso, está em condições de ser adjudicada;-----

----- Outras intervenções que aparecem são umas para fazer projectos e outras para pagar fac-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007**

turas de despesas que existem de obras que já estão praticamente concluídas, nomeadamente de ruas que foram infra-estruturadas na Branca, Rua dos Combatentes, no Valverde e a Rua das Amoreiras, no Rebocho; -----

----- Rua de São Pedro, no Biscainho - Estudo para infra-estruturar;-----

----- Rua Nossa Senhora de Fátima, no Biscainho - Projecto; -----

----- Rua Vasconcelos Porto e Rua do Cemitério, em Coruche - Pequenas intervenções; -----

----- Intervenção de fundo no Rio Sorraia para substituir o actual açude. Já temos o estudo prévio, será a jusante do actual, perto da ponte de caminho de ferro, com comportas insufláveis como está no Rio Tejo, em Abrantes, que servirá para manter um plano de água todo o ano e garantir as condições para a prática da pesca, canoagem e outro desportos não motorizados; -----

----- Rua das Coimbras, Travessa dos Castanhos, Rua da Guarita e Rua Pé-Leve, em Vale Mansos; -----

----- Rua do Campo de Futebol, na Branca;-----

----- Travessa dos Albertos, na Fajarda; -----

----- Arranjo Urbanístico em Valverde, junto ao depósito de água;-----

----- Rua Maria Filipa, em Santana do Mato; -----

----- Algumas ruas nos Foros de Lagoíços; -----

----- Execução de passeios em arruamentos diversos; -----

----- Remodelação do Edifício do Mercado Municipal de Coruche - O projecto está praticamente concluído para a obra ser posta a concurso;-----

----- Conclusão do Observatório do Sobreiro e da Cortiça - Lançado novo concurso; -----

----- Conclusão da Estação Central de Camionagem - Já foi de novo lançado a concurso o projecto reformulado. É uma obra a ter em conta no próximo ano;-----

----- Relativamente à aquisição de terrenos temos uma verba inscrita de trezentos mil euros, para o aumento da área industrial no Concelho, pois é absolutamente necessário aumentar a área disponível em termos de loteamentos industriais.-----

----- Quanto às Actividades Mais Relevantes: -----

----- Várias referências a obras na área da Acção Social - Requalificação do Lar do Monte da Barca; Centro de Dia da Fajarda; Associação de Reformados do Couço;-----

----- Diversas Actividades nos Centros Sociais e Colectividades; -----

----- Em relação ao apoio à habitação, está em discussão pública o projecto “Casas com Gente” vocacionado para a repovoação do Centro Histórico, quer na perspectiva do arrendamento ou de aquisição de casa própria;-----

----- Recordo, mais uma vez, que a Grandes Opções do Plano é uma proposta de intervenção plurianual de 2008/2011 e que efectivamente o nosso Orçamento é escasso, estamos a falar de

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007**

uma verba total de vinte milhões de euros, que engrossará com a afectação do Saldo da Conta de Gerência e com a entrada de Fundos Comunitários do próximo Quadro de Referência Estratégico Nacional.-----

----- É este o Plano que a Câmara aprovou, por maioria, e que submete à Assembleia para discussão e aprovação, tendo em conta que me parece que é um Plano equilibrado e ambicioso, embora limitado porque o Orçamento não é elástico e tem condicionantes.-----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a exposição efectuada pelo Presidente da Câmara.

----- Seguidamente passou a palavra aos Vogais. -----

----- O Vogal Manuel Coelho referiu: Os documentos que, hoje, vamos apreciar, em nosso entender, deviam ter no início uma introdução, que nos explicasse o porquê das opções tomadas e quais os objectivos que se propõe alcançar com as acções programadas.-----

----- Como tal não aconteceu o Grupo Municipal da CDU analisou os referidos documentos e tirou as suas conclusões, que iremos tentar apresentar na discussão do Plano e do Orçamento para 2008.-----

----- Toda a actividade de planificação tem de ser baseada na análise da realidade económico-social da região que pretende servir e tem que atender aos seus aspectos positivos, tentando valorizá-los e aos aspectos negativos procurando corrigi-los por forma a que o investimento seja reprodutivo, corrector de assimetrias e potenciador do desenvolvimento e bem estar das populações. -----

----- Ao analisar e tentar perceber as propostas para o Plano de 2008 fizemos algumas comparações com os Concelhos vizinhos: Almeirim - PS; Benavente - CDU; Salvaterra de Magos - Bloco de Esquerda. Escolhemos estes Concelhos por serem de gestão política diferente e por estarem integrados na mesma região e fazerem parte da mesma Associação de Municípios - Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo. -----

----- Comparamos as áreas onde os Municípios podem intervir com políticas municipais ou regionais que possam influenciar o desenvolvimento dos próprios Concelhos:-----

----- No quadro da população o Concelho de Coruche continua a ver diminuir o seu número de habitantes. Somos o Concelho com a mais baixa taxa de densidade populacional de toda a região com 18,27% habitantes por quilómetro quadrado. Só em quatro anos o Concelho perdeu mil habitantes, entre 2001 e 2005, enquanto os outros Concelhos analisados as suas populações cresceram significativamente. -----

----- Na área da saúde, o Concelho de Coruche, apesar da sua maior extensão territorial, é o que dispõe de menos infra-estruturas de Unidades de Saúde, apenas quatro, Coruche, Couço, Lamarosa e Biscaíño, enquanto os outros dispõem de seis serviços na área da saúde cada um.---

----- O Concelho de Coruche tem a mais baixa taxa de natalidade dos quatro Concelhos, mas é

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007**

detentor da mais alta taxa de mortalidade infantil. -----

----- A Câmara conhece estas realidades, pois são dados oficiais, mas se estas análises foram feitas não aparecem reflectidas no Plano de 2008. -----

----- A ausência de investimento em Habitação Social, apesar das dotações previstas nos diversos Planos de Actividades, mas nunca concretizados. -----

----- É bom lembrar que o poder de compra per capita no Concelho de Coruche é o mais baixo, nos quatro Concelhos, 73% da média nacional. -----

----- A incapacidade da Câmara em concretizar a implantação do Parque de Negócios ou o alargamento do Parque Industrial que viria aumentar o emprego e gerar actividades económicas que podiam trazer mais valias para o Concelho e por conseguinte atrair mais residentes. -----

----- A dispersão da população e o seu envelhecimento deveria ser alvo de medidas que atenuassem os efeitos negativos destas realidades. -----

----- A construção de uma Unidade de Saúde a Sul do Distrito, a implantação de uma Unidade de Cuidados Continuados e a criação da Extensão de Saúde da Freguesia da Branca, são preocupações da CDU que não vemos referenciadas para 2008. -----

----- Se nada for feito para inverter estas tendências, continuaremos a distanciarmo-nos dos Concelhos vizinhos em áreas essenciais para a nossa afirmação como Concelho. -----

----- Não podemos estar à espera de mecenas que irão decidir o nosso destino que será talvez mais risonho se o aeroporto for em Alcochete ou na Ota. -----

----- O Plano de Actividades para 2008 tem de ser analisado por aquilo que contém e também pela ausência das acções que deveria conter, mas que não fazem parte das opções da Câmara. -----

----- Muitas obras prometidas em campanha eleitoral e sucessivamente adiadas em Planos de Actividades por decisão e critério pessoal, que incluem ou excluem de acordo com aquilo que melhor serve os seus interesses partidários voltam este ano à ribalta como sendo prioritárias, algumas obras já foram dotadas com verbas em anos anteriores e muitas delas irão ter a mesma sorte que já tiveram em anos anteriores ou seja o adiamento da sua concretização. -----

----- O atraso na aprovação do Quadro de Referência Estratégico Nacional condiciona algumas opções mas não explica tudo. -----

----- Algumas decisões da Câmara têm servido para esconder a sua incapacidade em fazer obra e protelar a realização de infra-estruturas essenciais e ao mesmo tempo atirar culpas para cima de outros. -----

----- O “bluff” que foi o projecto Águas do Ribatejo tem servido de desculpa para que a Câmara não cumpra aquilo que prometeu em termos de saneamento básico. -----

----- As ETAR’s têm sido sucessivamente adiadas, apesar de haver Fundos Comunitários aprovados e disponíveis. Estas obras foram anunciadas para ter início em 2004 e terminarem em

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007**

2008 e é o que se vê. -----

----- Contrariamente a tudo aquilo que tem sido dito pelo Senhor Presidente da Câmara, aparece este ano a construção da ETAR da Erra, com 70% de Fundos Comunitários e 30% de participação da Autarquia.-----

----- Talvez o Senhor Presidente da Câmara queira explicar a esta Assembleia Municipal esta mudança de atitude e dizer-nos porque pode o Município executar a ETAR da Erra e não pôde executar outras em Planos anteriores, porque sempre nos foi dito que só uma entidade intermunicipal poderia fazer estas obras.-----

----- A CDU não irá dar o benefício da dúvida a estes documentos porque não tem dúvidas que este Plano não serve o interesse dos coruchenses.-----

----- O voto da CDU irá no sentido de responsabilizar o executivo do PS por mais um ano de fracasso da sua política, tal como aconteceu com o ano que agora está prestes a terminar e que não deixa saudades a ninguém. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou autorização para a continuação dos trabalhos pelas zero horas. -----

----- A Assembleia autorizou a continuação dos trabalhos. -----

----- A Vogal Isabel Ferreira afirmou: Considero que este Orçamento e estas acções estão expostas de uma forma cuidadosa e profissional. -----

----- Dentro das limitações existentes, tentou-se dar respostas às necessidades dos cidadãos e dentro do Concelho de Coruche às necessidades das Freguesias.-----

----- É realmente um conjunto de acções com previsão dos custos com qualidade, com muito rigor e tenta abranger a área da Educação, Cultura, Lazer, Saneamento, Acessibilidades, Comércio e Transportes. -----

----- Dentro das limitações existentes é um Orçamento bastante ambicioso, equilibrado e cauteloso. Não se pretende colocar aqui a Câmara numa situação de endividamento de facto para mim é um Orçamento bastante rigoroso e amplo, onde ninguém se pode queixar que não houve a intenção de fazer o melhor para todos.-----

----- É realmente a mensagem que este Plano de Actividades e Orçamento me transmite, bastante rigor, muito ambiciosos e bem estudados para tentar dar resposta a todas as necessidades. --

----- O Vogal Luís Alberto referiu: Antes de mais, como há pouco não tive oportunidade, queria felicitar os trabalhadores da Função Pública deste país e da Câmara Municipal em especial pela jornada de luta que tiveram no dia 30 de Novembro, com uma forte participação na defesa daquilo a que têm direito.-----

----- Voltando ao assunto em apreciação, mais uma vez, chegamos a Dezembro e verificamos que do conjunto de obras elencadas no Plano Plurianual de 2007, e falo em relação à Freguesia

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007**

do Couço, continuam por realizar as seguintes promessas do PS: -----

----- Remodelação do Quartel dos Bombeiros no Couço; -----

----- A construção da Rede Pluvial no Couço e Lagoíços, mantêm-se com as mesmas verbas para 2008;-----

----- O furo da Volta do Vale em 2007 tinha inscrita uma verba de trinta e cinco mil euros, para 2008 está previsto quinhentos euros;-----

----- Em relação ao furo no Couço, recentemente apareceu na Comunicação Social valores de análises da água de Courelinhas com índices elevados de arsénio. Segundo pude ver, a verba inscrita é de apenas quinhentos euros. Percebi da intervenção do Presidente da Câmara que não é uma obra prioritária.-----

----- O Parque de Lagoíços está por fazer. Em 2008 continua cá. Julgo que até ao final do ano não se concretiza esta obra.-----

----- O Núcleo Museológico de Resistência do Couço também está por fazer. Para 2008 está inscrita uma verba de quinhentos euros.-----

----- Relvado Sintético está feito.-----

----- A Zona Industrial não sei se está concluída, mas está alguma coisa feita. -----

----- A construção da Ponte das Courelinhas, em 2007 tinha vinte mil euros para estudo e execução e em 2008, sessenta mil euros. Isto quer dizer que em 2008 vai ser feita ou poderá ser mais uma intenção;-----

----- Conservação de pontões, há uma série de pontões, é preciso ter em atenção estas situações. O pontão de Pinçais há muito tempo que precisa de uma reparação tal como Monte Novo da Palma, Entre Águas, Vale Sobreiras;-----

----- Rua Florbela Espanca em 2007 tinha verba e em 2008 está com trinta mil euros, vamos esperar que esse valor seja definitivo para essa construção acontecer. -----

----- Rua das Flores e Rua da Liberdade, nos Lagoíços, quarenta mil euros em 2007 e em 2008 os mesmos quarenta mil euros, mas a obra está por fazer. -----

----- Passeios na Volta do Vale continuam por concluir. Temos aí uma verba, vamos esperar que esta obra venha a acontecer num curto prazo, porque já se arrasta há demasiado tempo. -----

----- Quanto à Habitação Social, pouco ou nada consta nos documentos, mas fazia parte do programa do PS, bem como lotes a custos controlados, sobretudo para jovens. -----

----- A Zona Industrial do Couço está realmente feita, mas em termos de postos de trabalho, que era essa a grande perspectiva, não estão a aparecer e tão necessários são à Freguesia do Couço e ao Concelho de Coruche.-----

----- Vimos aqui um elenco de uma série de obras para 2008 que são necessárias e nós fizemos uma proposta nesse sentido e esperamos que desta vez se venham a concretizar. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007**

----- A Rua Nova do Deserto, necessita de uma intervenção de fundo, tem inscrita uma verba no valor de quinhentos euros. -----

----- Em relação à conclusão de algumas obras nos Cemitérios, Casa Mortuária da Volta do Vale, Centro de Dia no Couço e Estrada de Ligação Couço/Courelinhas, nada foi contemplado. São obras que há muito tempo vêm sendo reivindicados pelas populações. -----

----- Está a tornar-se urgente a conclusão de um circuito inter-concelhio que faça a ligação de todas as populações. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues referiu: Este ano foi a última vez que a CDU permitiu que o Plano Plurianual de Investimentos e o Orçamento sejam presentes para discussão e aprovação na Câmara, em reuniões privadas. Se no próximo ano o PS persistir em reuniões privadas nós iremos impugnar essas reuniões, que são ilegais e, caso tenham dúvidas peçam um parecer ao Serviço de Consultoria Jurídica, porque na gestão do Município e na discussão dos dossiers tem de haver mais transparência e a possibilidade quer da Comunicação Social, quer dos munícipes de assistirem às deliberações e votações. -----

----- É estranhíssimo, todos os anos tudo é público e depois o Plano de Actividades, o Orçamento, o Relatório de Actividades e a Conta de Gerência são em reuniões privadas. Qual é a razão? É precisamente para impedir que, no caso de haver alguma discussão mais complexa, ela não seja do domínio público? -----

----- Entrando propriamente na análise dos documentos que, hoje, nos são apresentados, gostaria de dizer o seguinte: -----

----- Afirmou publicamente o Senhor Presidente da Câmara, à laia de crítica, que os Vereadores da CDU já levaram definido um sentido de voto para a reunião de Câmara que aprovou o Plano Plurianual de Investimentos e o Orçamento para 2008, não tendo em conta as explicações por si dadas para justificar as opções tomadas. -----

----- Disse ainda que o Orçamento era o que era e que não era elástico, por isso para se incluírem mais obras teriam de ser retiradas outras e desafiava os Vereadores da CDU e a CDU a fazerem esse exercício. -----

----- O Grupo Municipal da CDU, desafia o Presidente da Câmara a fazer um outro exercício, retirar do Plano Plurianual de Investimentos e do Orçamento as obras que, há anos sucessivos, vêm sendo incluídas com dotação orçamental e que sistematicamente não são cumpridas. -----

----- Aqui fica a resposta ao que o Senhor Presidente da Câmara disse aos microfones da Rádio Voz do Sorraia e que a CDU não teve possibilidade a esses mesmos microfones de justificar a sua votação em reunião de Câmara: A credibilidade política do Senhor Presidente da Câmara e do PS, da maioria que gere esta Câmara, tem de ser avaliada não pelas palavras bonitas que diz mas pela sua prática quotidiana na gestão da Câmara, isto é, não pelo que diz que vai

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007**

fazer mas pelo que efectivamente faz. Por isso mesmo, os Vereadores da CDU na Câmara, bem como os Vogais nesta Assembleia Municipal, conhecendo em concreto a prática do Senhor Presidente da Câmara e da maioria que gere esta Câmara, atribui às suas palavras e promessas, pouca credibilidade, porque os exemplos do passado recente falam por si. O Senhor Presidente diz uma coisa e faz outra. Vejamos: -----

----- Na reunião de Câmara de 5 de Dezembro de 2005, afirmava: -----

----- Relativamente ao Pontão da Afeiteira está previsto para 2006 o valor para a elaboração do projecto. Para 2007 está cabimentada uma verba de setenta mil euros para realização da obra;

----- A verba para o Cemitério da Arriça será incorporada com o Saldo da Conta de Gerência em Abril, estando previstos vinte mil euros. A questão não está esquecida; (Esta obra arrasta-se desde 2002.) -----

----- Na Sessão da Assembleia de 22 de Dezembro de 2005, destacava os investimentos previstos para 2006 e afirmava: -----

----- Construção da Estação Central de Camionagem; -----

----- Loteamento Municipal do Biscaínho; -----

----- Intervenção Urbanística na Rua dos Bombeiros Municipais, concretizar o projecto em 2006 e realizar a obra em 2007; -----

----- Construção de um Parque Urbano nos Lagoíços; -----

----- Concretização do Museu Salgueiro Maia em São Torcato; -----

----- Arranjos Exteriores do Museu Municipal; -----

----- Construção do Edifício de Apoio Administrativo ao Estádio Municipal; (Sede do Coruchense). -----

----- Requalificação do Pavilhão Desportivo Municipal; -----

----- Construção do Centro Social do Biscaínho, a intenção é que o projecto se conclua em 2006 e se inicie a obra que em 2007 será concluída; (A obra ainda não começou porque o projecto não está concluído, iniciar-se-á em 2008, conclusão em 2009. Bom, em 2009 são as eleições autárquicas). -----

----- Elaborar projectos para os pontões das Courelinhas, Afeiteira e Cabecinhas; -----

----- Concretizar o Plano de Pormenor do Parque de Negócios; (Note-se que em 2005 ainda era uma prioridade e uma ambição, dizia o Senhor Presidente da Câmara). -----

----- Construção da Sede da Sociedade Instrução Coruchense; -----

----- Na Sessão da Assembleia Municipal de 15 de Dezembro de 2006, sem ter em conta as afirmações e as promessas em 2005, afirmou, mais uma vez, como prioridades para 2007: -----

----- Concretização do Cemitério da Arriça, construção das casas de banho e arrecadação; (Hoje, prometeu que é para 2008). -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007**

----- Elaborar projectos de especialidade da construção da nova Biblioteca Municipal;-----
----- Construção do Edifício de Apoio Administrativo ao Estádio Municipal; (Mais uma vez uma verba inscrita para 2008).-----
----- Repavimentação da E.M.580 Coruche/Lamarosa;-----
----- Uma verba com algum significado para a Estrada Salgueirinha/Malhada Alta; (Creio que terá desaparecido esta intenção do Plano Plurianual de Investimentos).-----
----- Estudo e Execução do Projecto de Construção da Ponte das Courelinhas; (Mais uma vez).-----
----- Arruamentos da Rua do Lagar e da Cooperativa, na Branca;-----
----- Repavimentação da Rua do Leão, em Santo Antonino;-----
----- Construção do Edifício do Mercado Municipal; (Vem desde o consulado do Vereador Valter Barroso. Estou recordado da grande acção de propaganda feita no início deste ano com a apresentação e divulgação a que todos assistimos na apresentação pública do chamado ante-projecto, com convite aos comerciantes, vendedores e à população em geral. É um equipamento que está em péssimas condições para a população em geral e para os vendedores. Mais uma vez se arrasta e agora é em 2008).-----
----- Inscrição de uma verba para apoio à construção da Sede da Sociedade Instrução Coruchense; (Mais uma vez é prometida).-----
----- Estou a citar só aquilo que está em Actas.-----
----- Recordar estas afirmações agora é importante quando estamos a discutir o Plano Plurianual de Investimentos para 2008.-----
----- Temos alguma razão para acreditar naquilo que, mais uma vez, hoje, nos foi prometido realizar em 2008?-----
----- Pelo conteúdo dos documentos em discussão, em 2008 vamos ter mais do mesmo.-----
----- Continuarão a ser esbanjados os recursos financeiros e humanos do Município.-----
----- Um conjunto de acções de propaganda, festas e inaugurações sem nenhum interesse para os coruchenses e para o Concelho.-----
----- Continuaremos sem solução à vista para os terrenos abandonados, há seis anos, no Montinho do Brito.-----
----- Continuarão sem solução à vista a construção do novo Quartel dos Bombeiros, da nova Biblioteca Municipal e o Pavilhão Desportivo da Escola Secundária.-----
----- A Recuperação do Centro Histórico, pelas medidas anunciadas, não passa de um projecto megalómano, que fará gastar os poucos recursos da Câmara, em megas operações de propaganda, como aquela a que assistimos recentemente, denominada “Casas com Gente”.-----
----- O pequeno comércio continuará, fruto das políticas municipais e centrais do PS a sua lenta agonia até desaparecer e dar lugar a mais e mais lojas de chineses, que também têm direito em

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007**

viver, pois vivemos num país em que a circulação do comércio é livre. -----

----- Com a política municipal e central do PS vão continuar por solucionar os grandes bloqueios ao desenvolvimento do Concelho, nomeadamente a nova Travessia do Vale do Sorraia.---

----- Com as actuais políticas municipais e centrais do PS prossegue a grave crise no nosso movimento associativo. -----

----- A Sociedade Instrução Coruchense continua sem uma sede digna. -----

----- Temos muita relva sintética, mas, curiosamente, as equipas no Concelho de Coruche, desapareceram dos escalões principais da Associação de Futebol de Santarém.-----

----- A gestão do Município enredada em processos diversos, como aqueles relativos à Estação Central de Camionagem e ao Observatório do Sobreiro e da Cortiça.-----

----- Vamos continuar em 2008 sem ter as ETAR's da Branca, do Couço e outras. -----

----- O estado a que chegou o nosso Concelho é preocupante e tem como causa uma gestão prepotente, autoritária e que caminha para o colapso. -----

----- Esta é a nossa apreciação relativamente aos documentos que estão aqui em discussão. ----

----- O Vogal José Coelho salientou: Senhora Presidente queria chamar a atenção para o Artigo 23º do Regimento, concretamente nos pontos de utilização do tempo para cada interveniente.

----- O Vogal Diamantino Ramalho referiu: Algumas coisas que pretendia aqui trazer já foram afloradas pelo Vogal Luís Alberto. No entanto, queria recordar, nestes seis anos de mandato do executivo do PS, algumas das lacunas: -----

----- Uma referência à Estrada Municipal 590 - Santana do Mato/Vale Sobreiras (constava do manifesto eleitoral do PS). Em 2001 havia em Plano uma verba de quinhentos e cinquenta mil euros, desapareceram para outras obras, não teve a prioridade, pois nada se iniciou. É uma via estruturante e importante para as assimetrias do Concelho. As estradas e as pontes são para servir as populações locais e outros que vêm às Freguesias e ao Concelho. Qual a opção sobre esta obra tão importante para as infra-estruturas do Concelho que nunca foi contemplada neste mandato e meio pela Câmara? -----

----- Em relação à Ponte de Santa Justa/Couço, toda a gente sabe o trânsito que tem esta via de comunicação e as condições que lhe assistem para servir os seus utentes.-----

----- Obras importantes que também ficaram por acabar, estou-me a referir concretamente ao Cemitério do Couço, à Travessa do Deserto e à Rua da Barroca, e que a Junta de Freguesia com as suas parcas verbas teve que assumir. -----

----- O Couço tem falta de revitalização com muitos edifícios em ruína. -----

----- Um progresso enorme anunciado pelo Presidente da Câmara e não só, mas também pelos Vereadores, dá a ideia que tudo vai bem e depois se comparar o realizado com o anunciado é de facto uma perda grande em património que podia ficar no Concelho.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007**

----- Por tudo isto e, já lá vão seis anos, não ficava nada mal ao Senhor Presidente da Câmara e ao executivo, que nestas Grandes Opções do Plano fosse também apresentado um pedido de desculpas por aquilo que não foi realizado e foi anunciado para se fazer estas obras. -----

----- Verifico ainda uma referência, não sei quem foi o projectista nem quem fez a construção da obra, mas é um perigo a Rua 1º de Maio, em Santana do Mato, para todos aqueles que a têm de utilizar.-----

----- O Vogal Francisco Gaspar referiu: Inicialmente, quando analisei as Grandes Opções do Plano, pensei em trazer as Actas dos últimos anos e lê-las, porque calculei que aquilo que hoje fosse aqui apresentado para se iniciar no próximo ano iria de encontro àquilo que foi dito nos últimos anos. Ainda bem que não o fiz porque o Vogal Armando Rodrigues teve esse cuidado e todos ouvimos praticamente a mesma coisa.-----

----- Ao analisar as Grandes Opções do Plano para 2008 percebemos rapidamente que é uma cópia fiel do documento apresentado a esta Assembleia há um ano. -----

----- Mais uma vez, as grandes obras de maior necessidade para a população, continuam a ser adiadas no tempo. Se em 2006 a previsão de concretização das mesmas era em 2008, agora que discutimos 2008, o lançamento passou para 2009 e 2010. Por exemplo, como acontece com o novo Quartel dos Bombeiros, previsto para 2008 com uma verba inscrita de novecentos e trinta mil euros, passa agora a ter inscritas verbas em 2009 de quinhentos mil euros e em 2010 de um milhão de euros.-----

----- No nosso entender, as Grandes Opções do Plano para 2008, têm de ser analisadas segundo três factores principais:-----

----- Primeiro, prende-se com a aprovação das taxas de Imposto Municipal sobre Imóveis propostas pelo executivo municipal, que condicionou tanto o Orçamento como o Plano Plurianual de Investimentos. -----

----- A aplicação estratégica CDU/PS nesta votação prejudicou por um lado directamente a população do Concelho, nomeadamente devido ao desproporcionado aumento da sua receita que é paga pelos coruchenses que, em alguns casos, pagam o dobro do que pagavam há quatro anos. Recordo que, a receita deste imposto aumentou 72,5% em apenas quatro anos, quando a inflação aumentou pouco mais de 12% no mesmo período.-----

----- O argumento utilizado pela CDU nesta coligação estratégica foi que esperava que o executivo realizasse algumas obras fundamentais nas Freguesias, mas ao analisarmos o Plano Plurianual de Investimentos verificámos que as principais obras referidas, como o Cemitério da Arriça, a construção do Centro Social no Biscaíño, a pavimentação da Rua Felicidade Páscoa, na Fajarda, a construção do Parque Urbano nos Lagoíços, entre outras, já tinham verbas inscritas para 2007 e não foram realizadas ou têm verbas inscritas para 2009, pelo que continuam a não

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007**

existir garantias, apesar do Município arrecadar a receita em 2008, que as obras sejam concretizadas. No passado, haver verbas inscritas, nunca foi sinal que as obras avançassem.-----

----- Continuamos a acreditar que reduzir as taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis para 2008 iria favorecer directamente a população e que o argumento utilizado pela CDU/PS não está reflectido no Plano Plurianual de Investimentos que estamos a discutir. Prova disso são os comentários do Senhor Presidente da Câmara no “Jornal de Coruche”, que diz “CDU engole sapos do tamanho de elefantes”. -----

----- Segundo, neste documento que agora discutimos, mais uma vez, não estão reflectidas na sua maioria as propostas feitas pelo PSD em reunião com o executivo camarário, propostas que reflectiam as necessidades expressas pelos nossos autarcas eleitos nas Freguesias e que apenas pretendiam melhorar a qualidade de vida das nossas populações. -----

----- Não podemos aceitar que alguns jovens das nossas Freguesias continuem sem acesso à prática de desporto em Ringues Polivalentes, devidamente equipados para o efeito. Para o executivo Socialista é mais importante a construção de campos de futebol relvados. Casos onde não existe nem uma coisa nem outra, temos a Branca e a Fajarda. Nós defendemos a construção dos campos relvados, mas defendemos primeiro uma cobertura do Concelho em termos de equipamento desportivo. -----

----- Também não aceitamos que o executivo Socialista não tenha uma política de fixação da população, que passe pela disponibilização em todas as Freguesias de loteamentos a preços controlados ou pela construção de habitação social para a população mais carenciada. Situações que entre outras não vemos previstas neste Plano Plurianual de Investimentos, mas sim, mais uma vez, adiadas no tempo. -----

----- Terceiro, a característica principal deste Plano Plurianual de Investimentos, é o lançamento das grandes obras para 2009 e 2010, senão vejamos: -----

----- O impasse que vivemos na construção da Estação Central da Camionagem, obra que já devia estar perto da sua conclusão, mas que continua parada e não sabemos quando este equipamento poderá estar concluído. -----

----- Remodelação do Edifício dos Paços do Concelho, antes prevista para 2008 e 2009, com verbas inscritas para este ano, mas que agora passam para 2009 e 2010. -----

----- Novo Quartel dos Bombeiros previsto para 2008, tem agora as verbas inscritas para 2009 e 2010. -----

----- Construção do Centro Escolar de Coruche, com verbas em 2009 e 2010. -----

----- Concluímos que todas as obras a serem lançadas serão no final de 2008 para conclusão em 2009, casuisticamente ano de eleições. -----

----- Em relação à Habitação Social, estava previsto, há um ano, cento e setenta mil euros de

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007**

investimento para 2008, neste Plano Plurianual de Investimento passa para 2009 e 2010.-----

----- Urbanização do Loteamento Municipal do Biscainho, há um ano, o investimento estava previsto para os anos de 2007, 2008 e 2009, passa agora para 2009 e 2010. -----

----- Arranjos urbanísticos previstos para a Vila, como a revitalização das principais ruas, as verbas estão inscritas em 2009 e 2010. -----

----- A construção da nova Biblioteca Municipal com verbas inscritas para 2008 e 2009, passa a estar com essas mesmas verbas para 2009, 2010 e 2011. -----

----- A mesma situação repete-se na Rede Viária do Concelho.-----

----- O Pavilhão Multiusos, há um ano, tinha verbas inscritas para os anos de 2008 e 2009, é agora adiado em termos de investimento para 2009, 2010 e 2011. O que mais uma vez evidência que 2009 é o grande ano para inauguração e construção de obras no Concelho.-----

----- Pelas razões apresentadas anteriormente e tendo em conta que as Grandes Opções do Plano para 2008 são uma cópia das Grandes Opções do Plano apresentado para 2007, continuando o executivo Socialista a adiar o lançamento das principais obras, o Grupo Municipal do Partido Social Democrata vê condicionado o seu voto em relação a este documento.-----

----- Exigimos a este executivo municipal que cumpra o programa apresentado aos coruchenses, que lhe deram maioria absoluta, mas que continuam à espera da concretização das promessas feitas.-----

----- A Vogal Fátima Bento referiu: Algumas notas que o PSD fez sobre o Orçamento que nos foi apresentado não se desligam daquilo que vimos dizendo e que foi dito ao longo da sessão a propósito do Plano Plurianual de Investimentos. -----

----- O Município vê reduzido para vinte milhões de euros o valor global orçamentado.-----

----- Afigura-se um Orçamento contido e em recessão onde apesar da boa saúde financeira vai ser preciso poupar. Poupar, dizemos nós, mas não queríamos que fosse no investimento que é fundamental para o Concelho. No entanto, percebemos que essa situação deriva e vem a reboque da política do Governo que é e continuará a ser gravosa para o nosso Concelho, tal como o Senhor Presidente da Câmara afirmou “do PIDDAC já sabemos que não esperamos nada e do Quadro de Referência Estratégico Nacional chegamos ao final de 2007 sem previsão para a Região quanto mais para o Município”. No nosso entender, este reboque do Governo desagrava um pouco aqui a política do Município em termos orçamentais, mas a este respeito dizia o Senhor Presidente nos dois últimos anos, “estamos a terminar um ciclo e que 2007 já estará a lançar um outro ciclo”. Mais cauteloso no seu discurso hoje, verificamos que o ciclo ainda não fechou e que já lá vão três anos, provavelmente, em 2008 ainda estaremos a fechar o ciclo. -----

----- Estamos então perante um Orçamento que, do nosso ponto de vista, mantém o valor global, não tem novo investimento e onde as despesas correntes aumentam cerca de 6,4%, com as

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007**

transferências do Estado a manterem-se aos mesmos níveis, então temos um equilíbrio financeiro resultante de uma subvalorização das receitas. Receitas essas em grande parte provenientes efetivamente dos impostos que baixam, com a derrama à cabeça e cujo indicador a derrama contraria de facto um pouco a política que vem sendo defendida de atracção de investimento para o nosso Concelho.-----

----- De facto só o Imposto Municipal sobre Imóveis cresce substancialmente. A posição do PSD sobre esta matéria não contribui para este efeito, mas aqui reservamo-nos porque ficaremos a aguardar se será investida em termos das Juntas de Freguesia ou com novos contratos programa. O PSD nesta matéria ficará satisfeito, porque virá esse reforço investido nas populações mais desfavorecidas das nossas Juntas de Freguesia.-----

----- Fiquei um pouco decepcionada porque ouvi já um representante de uma Junta de Freguesia colocar algumas dúvidas. Importa avaliar. Ficarei à espera.-----

----- Para não falar das transferências para as Juntas de Freguesia, que cobram apenas a inflação, o que não altera grandemente o investimento que irão fazer, na perspectiva de que os resultados a incorporar do exercício viesse melhorar substancialmente o ano de 2008. O Senhor Presidente da Câmara acabou de confirmar isso e, portanto, deixa-nos um pouco aliviados.-----

----- De facto o Senhor Presidente da Câmara vai ter uma boa oportunidade até 2009 de salvar as eleições.-----

----- A Vogal Clara Mocinha referiu: Ouvi aqui alguém tecer grandes elogios ao Orçamento e ao Plano Plurianual de Investimentos, apesar das dificuldades por não haver Quadro Comunitário, estavam extremamente bem elaborados e que tinham em conta as prioridades e as necessidades do Município.-----

----- Queria aqui referir alguns dados que ilustram bem a gestão desta Câmara Municipal do Partido Socialista:-----

----- No que diz respeito ao investimento para a aquisição de equipamento diverso para o Ensino Básico, o valor estipulado são quinze mil euros e o mesmo para o Ensino Pré-Primário, são trinta mil euros e ainda com Parques e Jardins de Infância são quinze mil euros.-----

----- Se formos um pouco mais adiante, verificamos uma verba de cinquenta mil euros para actividade promocionais.-----

----- As actividades promocionais das festas, festinhas, tascas e tasquinhas, será mais importante do que o investimento na educação nas nossas escolas e creches?-----

----- O Vogal António Gomes afirmou: Face ao Orçamento analisamos os números e chegámos à conclusão do seguinte:-----

----- As receitas correntes mostram um ligeiro aumento, cerca de 4,7% e representam sensivelmente 64% do total geral. De qualquer das formas, não podemos deixar de realçar que as

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007**

transferências correntes representam 35,4% desse valor e que outras receitas mais próximas, como são os impostos directos, 13,3% e a venda de bens e serviços na ordem de 12,2%, valores que ficam muito aquém das transferências correntes. Quer isto dizer que estes indicadores apontam que o Município de certa forma está muito dependente da Administração Central.-----

----- Em consonância do previsto verificamos também que as despesas correntes têm um aumento face a 2007, na ordem dos 6,4%. É evidente que este aumento pode ser perfeitamente justificável pelo aumento com os custos de pessoal (salários, progressões de carreiras, encargos sociais), estas despesas representam um aumento de 6% face a 2007. Temos também nestas despesas de considerar o aumento constante do preço do gasóleo, que agrava significativamente as despesas com transportes. A soma destas despesas, pessoal, transportes e outras, pesam 55% do total desta despesa, e que o executivo dificilmente controla. No entanto, notamos também que o executivo faz um esforço para controlar as despesas, senão vejamos: Se compararmos os últimos cinco anos, de 2003 a 2008 (ano limite), verificamos que há um aumento acumulado na ordem de 16%, o que dará a média de 3,2%, francamente abaixo dos 6,4% verificados neste momento. -

----- Em relação às receitas de capital notamos de facto uma queda na ordem dos 6% face a 2007.-----

----- Também notámos o peso significativo que as transferências de capital representam neste conjunto, são cerca de 29% e em relação ao total geral de 34%. Logo esta quebra de receitas tem que ter os seus reflexos nas despesas de capital, há uma perda de cerca de 10%, mas também temos de ter consciência que esta quebra é devido às indefinições que existem a nível do Quadro de Referência Estratégico Nacional. Sabemos todos, como já foi aqui dito, que as regras do Regulamento do Quadro de Referência Estratégico Nacional só serão definidas em 2008. -----

----- Tudo isto se reflecte negativamente na percentagem das despesas de capital ou nas despesas de investimento a nível da Câmara.-----

----- No entanto, também constatamos que o executivo mantém o seu programa de investimento. Vemos considerado nas Grandes Opções do Plano despesas de investimento na ordem de seis milhões de euros e que representa 61,6% da totalidade dessas despesas. -----

----- Quer isto dizer que estamos perante um Orçamento que não é de forma alguma aquilo que desejaríamos.-----

----- Toda a gente gostaria de facto que as obras nas Freguesias fossem feitas quanto mais depressa melhor, mas para isso era preciso que houvesse os tais dinheiros ou recursos próprios e chegamos à conclusão que isso não é possível.-----

----- As Grandes Opções do Plano é lógico que têm de reflectir os constrangimentos do Orçamento, mas, mesmo assim, não deixamos de notar que há sensibilidade do executivo em intervir em todas as Freguesias, nas áreas consideradas mais prioritárias, procurando um desenvolvimen-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007**

to equilibrado e harmonioso no Concelho. -----

----- O Vogal José Coelho referiu: Depois deste exercício de números do meu camarada de bancada António Gomes eu vou ser mais sucinto, mas não quero deixar passar esta discussão sobre o Orçamento para dizer algumas coisas.-----

----- Não se pode ter tudo, nestas coisas tem que se tomar opções, e agora as opções cabem ao PS como couberam à CDU durante os anos que estive à frente dos destinos do Concelho. O PS como a CDU terão as suas limitações financeiras, isso é normal no seu exercício e as opções são tomadas tendo em conta essa realidade. -----

----- Há outra questão que foi aqui abordada, que é o que fica por fazer. Então isso nunca aconteceu à CDU? Nunca teve nada em Plano que não fez? Cumpriu sempre tudo? Claro que não cumpriu! Como o PS também terá que deixar algumas obras, até porque a questão financeira assim o obriga. Convém, quando fazemos estas abordagens, ter também algum senso e equilíbrio. -----

----- Em nossa opinião, as opções que o executivo camarário tomou, que o PS tomou, são equilibradas, honestas e específicas, por isso a bancada do PS vota favoravelmente estes documentos e apoia o PS na execução do seu projecto, que tem tudo bem definido e que tem sido bem marcado para o período que está e continuará a estar à frente dos destinos do Concelho.-----

----- O Presidente da Câmara prestou os seguintes esclarecimentos: -----

----- Em relação ao Vogal Manuel Coelho, ouvi exactamente este discurso no dia 31 de Outubro, da parte da CDU, numa reunião solicitada pela Câmara para discutir os assuntos para o Plano Plurianual de Investimentos e o Orçamento, mas, apesar de nós daí para cá termos feito o Plano e o Orçamento, manteve o mesmo discurso, pelo que eu vou repetir também o que disse nessa altura.-----

----- É curioso comparar-nos com três Municípios que são nossos vizinhos, quando confinamos com muito mais. Não sei porque é mais válida a comparação de Coruche com Municípios mais perto do litoral, quando sabemos que o país é extremamente desequilibrado, o chamado desenvolvimento urbanístico, industrial e vias de comunicação estão no litoral, mas o Vogal mantém este discurso de 31 de Outubro. -----

----- Fala da taxa de natalidade ou da mortalidade infantil e remete para o executivo da Câmara, portanto, terá que resolver essa situação e terá que verter no seu Plano de Actividades soluções para reduzir a mortalidade infantil e aumentar a natalidade.-----

----- Fala nas Unidades de Saúde e que só há quatro no Concelho, mas esquece-se de Centros de Saúde que já estão encerrados à noite noutros Concelhos limítrofes, isso não é destacado. -----

----- Nunca refere, por exemplo, que o desemprego no Concelho de Coruche não aumentou de modo nenhum na mesma proporção que aumentou noutros Concelhos. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007**

----- É essa a sua apreciação, como disse na altura, esta é a filosofia da CDU para o Plano, tem todo o direito a ela e eu ouvi-o com atenção em 31 de Outubro como ouvi hoje.-----

----- Depois falou aí de uma coisa, como em 31 de Outubro, do “bluff” das Águas do Ribatejo, que já estão constituídas. Se há Concelho que já está a beneficiar é o Concelho de Coruche. -----

----- A ETAR de Coruche, o emissário, a estação elevatória, a conduta de esgotos, o tratamento de esgotos, são obras na perspectiva das Águas do Ribatejo. Tenhamos orgulho nas nossas coisas. O PS não vai lá pôr nenhuma bandeira e o Presidente da Câmara não vai lá pôr a sua fotografia. São obras do Concelho, obras que estavam por realizar. Nos vinte e um Concelhos do Distrito de Santarém só o nosso é que não tem os esgotos tratados. Não devemos ficar orgulhosos por isso e ficar contente? Então continuemos a dizer, como eu já aqui ouvi, que aquilo é “uma trapalhada”, que é “um bluff”. Isto não colhe na opinião pública. Então a CDU já não se considera a si própria? Ataca os outros desta forma feroz. Admiro-me, mas é normal. Então não estão lá os Concelhos de Benavente e da Chamusca nesta “trapalhada” e neste “bluff”? Penso que devemos ser um pouco mais rigorosos.-----

----- Quanto à Freguesia do Couço continua a ser das Freguesias onde há mais investimentos por parte da Câmara. -----

----- O Vogal Luís Alberto falou de coisas que eu já expliquei. Quanto à questão dos furos, nós só os vamos fazer numa situação de emergência, porque é uma incumbência das Águas do Ribatejo. -----

----- A questão de arsénio na água no Couço é uma falsa questão. Houve uma análise num furo do Couço acima de 10 e depois na contra-análise já estava abaixo desse valor. Portanto, não há razão para alerta, no entanto, vamos estar atentos.-----

----- Isto não é uma reunião de trabalho com as Juntas de Freguesia, mas eu desafiava o Vogal Luís Alberto, em relação a estas pequenas obras nos pontões, a tomar a mesma iniciativa como fazem outras Juntas de Freguesia. A Junta de Freguesia da Branca quantos pontões fez ultimamente? Quem é que deu o material e quem ajudou na realização desses pontões? Mas a Junta de Freguesia tomou a iniciativa e pôs mãos à obra. A Junta de Freguesia do Couço já alguma vez fez esse desafio à Câmara? Estamos disponíveis para o fazer. -----

----- Efectivamente, o Couço tem tido, nos últimos anos, no mandato do PS, investimentos quer públicos quer autárquicos muitos fortes. Vou só recordar que foi inaugurada a Escola do Couço e Jardim de Infância, o Centro de Saúde, repavimentação da estrada que liga Santa Justa/Montargil e a Zona Industrial do Couço (que o Vogal Luís Alberto aqui desvaloriza, porque não há postos de trabalho). -----

----- É verdade, há obras que estão por fazer!-----

----- O Vogal Diamantino Ramalho remete para a estrada de ligação Santana do

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007**

Mato/Couço/Vale Sobreiras. Não se fez essa estrada mas fez-se a estrada de ligação do Feixe à Freguesia do Couço. O Feixe e a Lamarosa é uma ligação muito mais fácil e muito mais directa e mais importante que a ligação por Vale Sobreiras que, hoje, é um sítio praticamente despovoado. Há opções a fazer. Nós não conseguimos fazer tudo de uma vez. Então não era um desígnio da CDU, há vinte anos atrás, fazer a circular ao Concelho de Coruche? -----

----- O Vogal Diamantino Ramalho salientou: Infelizmente, “partiram-lhe a perna”.-----

----- O Presidente da Câmara referiu ainda: Infelizmente, não conseguimos fazer tudo. Se calhar essa opção estratégica da CDU de há vinte anos, hoje, não tem tanta razão de ser como tal. Vamos ver se se justifica fazer a estrada de ligação Santana do Mato/Couço. Se essa estrada municipal não passará rapidamente a ser uma “estrada nacional”, com os encargos em cima da Autarquia. Então é uma Autarquia que vai fazer essa estrada, mantê-la e sustentá-la depois com o trânsito nacional? É evidente que para nós, neste momento, não é uma primeira opção. Também evoluímos e também mudamos de opinião. O Vogal Diamantino não a fez porque “partiu uma perna”, há seis anos, e nós não a fazemos porque a nossa opção é outra. -----

----- Houve aqui uma referência muito constante afirmada pelo Vogal Francisco Gaspar relativamente às obras que estavam previstas para 2007 e que não se fizeram e que constam para 2008, 2009 e 2010 e que vêm aí as eleições. Se não tivermos dinheiro da Comunidade Europeia, não vamos fazer empréstimos para realizar esses investimentos, isso é uma opção clara da nossa parte, estamos à espera do dinheiro do Quadro de Referência Estratégico Nacional. -----

----- Não nos preocupa que pelo meio, em 2009, haja eleições. Não deixaremos de fazer obras por causa de eleições, só não faremos mais porque não conseguimos. -----

----- A intenção é, assim que possível, começar a fazer obras com apoio do Quadro de Referência Estratégico Nacional, com 70% de financiamento. -----

----- Pedir empréstimos não queremos, excepto para a aquisição eventual de terrenos, agora para fazer investimento em obras só em última análise. Seria ruinoso se optássemos por isso.-----

----- É normal que obras previstas para 2007 não se tivessem iniciado. Temos aqui várias obras que já foram a concurso, já está seleccionada a melhor proposta, mas não as lançamos porque queremos aproveitar as verbas do Quadro de Referência Estratégico Nacional, como por exemplo, a Travessa dos Albertos, na Fajarda, a Rua do Moinho, em Vale Mansos e a Rua do Campo de Futebol e Ruas do Bairro, na Branca. -----

----- Quanto ao Loteamento do Biscaínho, acho curioso e remete para outra coisa que se falou há pouco. Há aqui alguma discrepância, o Vogal Francisco Gaspar é um homem da área política do PSD e com formação nesta área e está a apelar para a Câmara lançar loteamentos a preços controlados. Então o mercado não funciona? Onde é que estão os princípios liberais que enforma toda a política do PSD? Não é para valorizar o mercado? -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007**

----- Quanto à Vogal Fátima Bento, falou no acréscimo das despesas correntes. É inevitável. A Euribor subiu quanto nos últimos tempos? Quanto é que subiu o gasóleo ao longo de 2007? Subiu 20%. As despesas com pessoal também subiram e vão continuar a subir. É natural um acréscimo de 6,4% nas despesas correntes. Penso que até não é significativo, para nós é extremamente interessante.-----

----- Referiu que este Orçamento é de contenção, estou perfeitamente de acordo consigo. -----

----- O investimento não é maior porque não temos mais capital para investir, se houver verbas do Quadro de Referência Estratégico Nacional disponíveis em 2008, naturalmente, que vamos fazer crescer esses investimentos e a mesma coisa com o Saldo da Conta de Gerência.-----

----- A Vogal Clara Mocinho quis aqui dizer que gastamos em actividades promocionais e não gastamos com as escolas.-----

----- Sabe quanto é que nós gastamos em transportes escolares?-----

----- A Vogal Clara Mocinho referiu: Não ponho em causa o dinheiro que se gasta em transportes escolares, sei que é imenso. -----

----- Não venha dizer que os cinquenta mil euros que se projecta para actividades promocionais é pouco, eu acho muitíssimo comparados com quinze mil euros em equipamentos diversos para Ensino Básico.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Não acho muito dinheiro para actividades promocionais que passam por Sabores do Toiro Bravo, Jornadas de Gastronomia, actividades no âmbito do Turismo, Corridas das Pontes, etc. -----

----- Apoiarmos o ensino e fazermos tudo aquilo que é nossa obrigação. Não se impressione com aqueles materiais escolares, investimos muito mais em educação.-----

----- O Vogal Francisco Gaspar referiu: Relativamente aos loteamentos a preços controlados, o Presidente da Câmara afirmou que sendo eu uma pessoa com formação política e académica nesta área. Gostava de lhe responder, em defesa da honra. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Há uma discrepância ideológica, não tem nada a ver com a defesa da honra.-----

----- O Vogal Francisco Gaspar afirmou: Como sabemos o nosso Município é do interior e analisando a evolução demográfica, parece-me que uma das formas de inverter a situação é a Câmara disponibilizar terrenos a preços não especulativos, é isto que nós pretendemos dizer com os loteamentos a preços controlados, pois é importante para desenvolver as Freguesias. -----

----- Quando o Senhor Presidente da Câmara referiu que há uma estrada na Freguesia do Couço que não é muito importante fazer neste momento porque mora lá pouca gente, se rapidamente ela não for arranjada de certeza absoluta que daqui a dez anos não morará lá ninguém. -----

----- Acho que não estamos a ver as coisas como devemos, porque se nós queremos fixar a

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007**

população no Concelho, não podemos andar aqui com “tiques políticos” e áreas eleitorais, temos é que encarar a nossa realidade sócio-demográfica, e a verdade é que nós estamos a perder população. É obrigação do Município arranjar estratégias para fixar a população. No nosso entender, deve-se disponibilizar lotes a preços controlados para que os jovens se fixem no Concelho juntamente com outros incentivos, é uma forma de diminuir ou estancar esta redução da população.

----- O Vogal Diamantino Ramalho referiu: Foi afirmado pelo Presidente da Câmara que nestes últimos anos foram feitos muitos investimentos no Couço. Penso que reivindicar a Escola para este executivo não é justo bem como em relação ao Centro de Saúde. Foram duas obras da governação da CDU que depois permitiu que se recebesse em troca a Sala de Leitura e a Delegação do Couço. -----

----- O Vogal Manuel Coelho referiu: Disse o Presidente da Câmara que o meu discurso é igual ao que fiz em 31 de Outubro, pois a situação é a mesma, o Plano e o Orçamento que o PS apresenta hoje é igual ao do ano passado. -----

----- Quanto à comparação dos Concelhos, acontece que os outros são do Alentejo e estes são do Ribatejo, são os nossos vizinhos. -----

----- Em relação às Águas do Ribatejo andámos para a frente, tudo bem, mas este não é o lema que a CDU defendeu, está lá a porta aberta. A CDU defendeu desde o princípio que este projecto fosse inteiramente intermunicipal. Nós não temos nada contra as Águas do Ribatejo. Já temos o emissário, congratulamo-nos todos com isso. Podia estar feito há muitos anos, mas, na altura, quando o projecto foi apresentado, o Governo PS e o Tribunal de Contas, entenderam que, o mesmo não era viável. -----

----- Coloquei uma questão que o Senhor Presidente não respondeu, não sei se esqueceu ou se foi por conveniência. Porque é que agora a Autarquia pode fazer a ETAR da Erra? Até aqui não pôde fazer nenhuma ETAR porque estavam no âmbito da Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo ou da empresa Águas do Ribatejo. -----

----- Quando o Senhor Presidente fala em Centros de Saúde encerrados, está-se a referir ao Centro de Saúde de Benavente? -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Estou-me a referir ao Centro de Saúde de Salvaterra de Magos. -----

----- O Vogal Manuel Coelho afirmou: Esse já está há muito tempo encerrado, os utentes são assistidos em Benavente. O Centro de Saúde de Benavente foi encerrado pelo Governo e depois algumas entidades e a Autarquia arranjam uma solução para a sua reabertura. -----

----- O Presidente da Câmara afirmou: A ETAR da Erra é uma obra muito urgente para substituir a fossa que lá existe, daí que a vamos fazer quanto antes. -----

----- O Vogal Joaquim Banha referiu: Uma vez que foi afirmado pelo Vogal Diamantino

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007**

Ramalho que a Rua 1º de Maio, em Santana do Mato se encontra em perigo, eu queria dar uma explicação.-----

----- As Ruas 1º de Maio e da Liberdade tinham um projecto do tempo da CDU e foi feita conforme o projecto. Tentou-se alterar o mesmo mas não se conseguiu. A situação levantada só pode ser em relação às valetas na Rua da Liberdade.-----

----- Gostaria de chamar a atenção que este Orçamento teve um aumento de 2,1% para as Freguesias, mas há ainda outros protocolos que poderemos fazer com a Câmara Municipal.-----

----- Penso que se algo está bem distribuído em termos de Orçamentos para as Freguesias foi desde que o PS lidera a Câmara.-----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Quatro.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com quinze votos a favor dos Vogais do Partido Socialista e dos Presidentes das Juntas de Freguesia de Biscainho e de Branca da Coligação Democrática Unitária e treze abstenções dos restantes Vogais da Coligação Democrática Unitária e dos Vogais do Partido Social Democrata, aprovar as Grandes Opções do Plano para 2008.--

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- Seguidamente a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Cinco.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com quinze votos a favor dos Vogais do Partido Socialista e dos Presidentes das Juntas de Freguesia de Biscainho e de Branca da Coligação Democrática Unitária e treze abstenções dos restantes Vogais da Coligação Democrática Unitária e dos Vogais do Partido Social Democrata, aprovar o Orçamento para 2008.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **PONTO SEIS - TABELA DE TAXAS E LICENÇAS PARA 2008:-** Foi presente o ofício número treze mil seiscientos e oitenta e sete de quatro de Dezembro de dois mil e sete da Câmara Municipal de Coruche, anexando a Tabela de Taxas e Licenças para 2008, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Extraordinária de três de Dezembro de dois mil e sete, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta.-----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Seis por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Quanto à Tabela de Taxas e Licenças o aumento médio é de 2,1%, tendo em conta a previsão da inflação para o próximo ano.-----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a explicação dada pelo Presidente da Câmara.-----

----- Não havendo da parte dos Vogais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Seis.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a Tabela de Taxas e Licenças para 2008.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007**

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Devido ao adiantar da hora e ao abrigo do Artigo 13º do Regimento desta Assembleia Municipal, já ultrapassamos essa prorrogação, daí que vou propor a continuação dos trabalhos para o próximo dia dezoito de Dezembro de dois mil e sete, pelas vinte e uma horas, ficando todos os Vogais desde já convocados para a 2ª Reunião. -----

----- **ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia deu por encerrada a 1ª Reunião da Sessão Ordinária de catorze de Dezembro de dois mil e sete, há uma hora e quarenta minutos, do dia quinze de Dezembro do corrente, da qual para constar, se lavrou a presente Acta, que eu, Fernando Aníbal Serafim, Primeiro Secretário, subscrevo:-----

O Primeiro Secretário

A Presidente da Assembleia Municipal
